

PLANO DE AÇÃO LOURES 2022-2023



FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Ação da Rede Social de Loures 2022-2023

Entidade Promotora



Câmara Municipal de Loures

Paços do Concelho, Praça da Liberdade, 2674-501 Loures

www.cm-loures.pt

Documento elaborado por



Logframe, Consultoria e Formação, Lda
Travessa dos Capuchinhos, 61, Bloco A, 2C
2400-519 Leiria – Portugal
www.logframe.pt

Colaboração

Rede Social de Loures

Núcleo Executivo do CLAS de Loures

Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

10 de novembro de 2022

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Loures

O documento contou com os contributos das seguintes entidades:

ABA – Associação Beneficente de Ajuda

ACES Loures e Odivelas

ACRPIS - Associação Comunitária de Reformados Pensionistas e Idosos de Sacavém

Agrupamento de Escolas de Camarate

Ajuda de Mãe

AMRT - Associação para a Mudança e Representação Transcultural

Associação de Pais e Encarregados de Educação de São Julião do Tojal

ARPI de São Julião do Tojal

Associação “O Saltarico”

ACDTIUNHOS - Associação do Centro de Dia da 3ª Idade de Unhos

ALPM - Associação Luiz Pereira Motta

Câmara Municipal de Loures (DIDS/DRS/ Espaço Vida – Centro de Atendimento à Vítima; DIDS/DIC)

CARITAS Interparoquial Tojal

CECSSAC - Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros

AMSAC - Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros

Centro de Emprego de Loures e Odivelas

Centro Social Paroquial de S. Pedro de Lousa

CERCIPÓVOA

CNOD - Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes

Cooperativa de Solidariedade Social “Os Amigos de Sempre”

CPCJ de Loures

CPR – Conselho Português para os Refugiados

CREACIL - Cooperativa de Reabilitação, Educação e Animação para a Comunidade Integrada do Concelho de Loures

CREVIDE – Creche Popular de Moscavide

Cruz Vermelha Portuguesa - Centro Humanitário de Lisboa

Desafio Jovem (Teen Challenge) Portugal

Diálogos Valiosos – Associação Apar

GNR - Guarda Nacional Republicana

Hospital Beatriz Ângelo

Hillsong Portugal

IPTrans - Escola Profissional de Loures

Junta de Freguesia de Loures

Liga Portuguesa Contra a SIDA

PSP - Polícia de Segurança Pública

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures

Secretariado da Comissão Interfreguesias Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas

ISS, IP – Instituto da Segurança Social

START Social

União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

União de Freguesias de Moscavide e Portela

União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas

União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal

União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho

Índice

Índice	4
Lista de Siglas	5
Nota Introdutória	6
Processo Metodológico	8
Plano de Ação 2022-2023 (por eixo de intervenção)	12
Eixo 1 – Ação Social, Família e Comunidade	20
Eixo 2 – Deficiência e Incapacidade	36
Eixo 3 – Infância e Juventude	45
Eixo 4 – Envelhecimento	58
Eixo 5 – Saúde	67
Considerações Finais	74

Lista de Siglas

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
AE – Agrupamentos de Escolas
AP – Associações de Pais
CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CAD – Comportamentos aditivos e dependências
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CMLoures – Câmara Municipal de Loures
CSF – Comissões Sociais de Freguesia
CSIF - Comissões Sociais Inter-freguesias
DCDJS - Departamento de Cultura, Desporto, Juventude e Saúde
DE – Departamento de Educação
DCDJS/DS - Divisão de Gestão e Promoção da Saúde
DIC – Divisão de Igualdade e Cidadania
DS – Diagnóstico Social
EB – Escola Básica
ERPI – Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas
GIP - Gabinetes de Inserção Profissional
GNR – Guarda Nacional Republicana
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE – Instituto Nacional de Estatística
INR - Instituto Nacional para a Reabilitação
IPSS – Instituições particulares de solidariedade social
ISS, IP – Instituto da Segurança Social, I.P.
JI – Jardim de Infância
JF – Juntas de Freguesia
PA – Plano de Ação
PDSS - Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde
PLA – Português Língua de Acolhimento
PSP – Polícia de Segurança Pública
RH – Recursos Humanos
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UF – União de Freguesias

Nota Introdutória

O Plano de Ação da Rede Social de Loures 2022-2023 surge na sequência da elaboração do Diagnóstico Social de Loures 2019 (DS) e da concretização do Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2021-2025 (PDSS), aprovado em sessão Plenária do Conselho Local de Ação Social, a 31 de maio de 2021.

Após a identificação de problemas, necessidades e recursos apresentada no DS 2019, o PDSS de Loures 2021-2025 integrou um conjunto de ações orientadoras num horizonte de tempo alargado. No seguimento do estipulado no próprio PDSS de Loures 2021-2025, este pretendeu servir, assim, de “enquadramento e orientação a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer no âmbito da operacionalização do Plano pelo CLAS (através do Plano de Ação) ou fora dele, procurando vincular as iniciativas de todos os atores relevantes no desenvolvimento social do concelho”¹, sendo para isso imperativo a elaboração de planos de ação anuais como forma de operacionalizar o PDSS.

É nesta senda que surge o Plano de Ação da Rede Social de Loures 2022-2023, com o objetivo principal de operacionalizar as estratégias, objetivos e medidas definidas no PDSS para o período de outubro de 2022 a dezembro de 2023. Importa referir que os constrangimentos impostos pelo contexto pandémico levaram à existência de um *gap* temporal entre a aprovação do PDSS e a elaboração do presente Plano.

Desta forma, o Plano de Ação que se apresenta é, à semelhança do PDSS, um instrumento de planeamento, mas de âmbito mais restrito (anual), com tempos de duração mais curtos e que discrimina com maior detalhe quais as ações (atividades e/ou tarefas) a concretizar em cada eixo de intervenção, por forma alcançar os objetivos estratégicos definidos no PDSS. As atividades apresentadas contemplam projetos, programas e/ou ações em curso no território, promovidas pelas entidades locais, mas também novas iniciativas a implementar, devidamente alinhadas com as estratégias e objetivos e que contribuem para a execução das medidas.

Importa destacar que a construção deste Plano de Ação partiu da priorização das medidas a implementar no período 2022-2023, por parte dos parceiros do CLAS de Loures e de outras entidades locais, não tendo por isso o intuito de responder à totalidade das medidas inscritas no PDSS de Loures 2021-2025, mas sim a elaboração de um plano realista e ajustado às

¹ Fonte: IDS (2002). Plano de Desenvolvimento Social

expectativas e à realidade da intervenção social no concelho, nomeadamente no que respeita à gestão e mobilização dos recursos necessários.

É, igualmente, de referir, que a construção deste Plano de Ação assentou num processo de planeamento participativo e colaborativo entre todas as entidades envolvidas, apelando assim à tomada de decisão partilhada. Desta forma, a sua implementação terá que resultar necessariamente do envolvimento e mobilização ativo de todos os parceiros na concretização das atividades e/ou tarefas propostas.

O documento que se apresenta encontra-se organizado em 2 capítulos: o primeiro referente ao Processo metodológico, no qual se descreve a metodologia utilizada na conceção do presente Plano; e o segundo apresenta o Plano de Ação 2022-2023, onde se encontram identificadas por Eixo de Intervenção e Medidas prioritárias, as atividades a desenvolver, bem como, quais as entidades responsáveis e a envolver, e a sua calendarização. Encontram-se ainda contempladas as metas a alcançar e os indicadores de execução que irão permitir realizar o acompanhamento e monitorização da implementação do Plano de Ação 2022-2023.

Processo Metodológico

A metodologia adotada para a elaboração do Plano de Ação da Rede Social de Loures 2022-2023 assentou, à semelhança dos processos anteriores (DS e PDSS), em dinâmicas participativas, que visaram, em diversos momentos, a mobilização e envolvimento efetivos dos parceiros do CLAS de Loures e de outras entidades e atores sociais locais relevantes.

Com efeito, os métodos participativos, adotados desde a elaboração do DS, têm sido reconhecidos como os mais adequados, uma vez que têm permitido uma maior articulação e concertação entre os diversos atores, os quais têm um conhecimento mais aprofundado da realidade local, assim como das suas reais capacidades para a execução e dos recursos disponíveis.

Nesta senda, a construção do presente PA teve na sua base o planeamento conjunto de ações concretas a realizar até dezembro de 2023, tendo como ponto de partida os objetivos e as medidas/ações prioritárias inscritas em cada um dos cinco eixos prioritários de intervenção definidos no PDSS 2022-2025. O Plano resulta, assim, da sistematização, organização e análise da informação recolhida em diversos momentos, como a figura seguinte ilustra.



Numa primeira fase, foi solicitado aos diversos parceiros do CLAS o preenchimento de uma grelha em excel, por Eixo de Intervenção, na qual podiam identificar ações / projetos em que a sua entidade pudesse colaborar, ou que já estivesse a implementar, até dezembro de 2023.

A segunda fase de recolha de informação consistiu na realização de 6 *workshops* temáticos presenciais, por Eixo de Intervenção². A opção pela realização de momentos presenciais visou o encontro e a reflexão conjunta entre entidades, numa perspetiva de compromisso entre as partes envolvidas, mediante o contributo de todos os presentes na definição das ações concretas a implementar.

A dinâmica destes *workshops* concretizou-se em três momentos:

- 1) Priorização das medidas de intervenção a implementar até dezembro de 2023, através da utilização da plataforma *online* Slido;
- 2) Discussão e trabalho em pequenos grupos para definição das atividades/tarefas concretas a executar por cada medida, através do preenchimento de grelhas de planeamento construídas para o efeito. Nestas grelhas foram definidas não só as atividades/tarefas a implementar, como também as entidades responsáveis pelas mesmas, as entidades a envolver, e a sua calendarização.
- 3) Preenchimento partilhado das grelhas, através da metodologia de *World Café*, em que todos os grupos deram os seus contributos, complementando e/ou acrescentando informação relevante para a concretização de todas as medidas prioritizadas.

Por fim, e após o término do ciclo de *workshops*, cada parceiro do CLAS recebeu, via *email*, um *link* por cada Eixo de Intervenção, onde teve a oportunidade de identificar ações que tenha em curso (ou que estejam previstas) e que contribuem diretamente para a concretização de cada medida identificada no PDSS de Loures 2021-2025.

² O Eixo 1 - Ação Social, Família e Comunidade foi subdividido, tendo sido realizados 2 workshops, um destinado à Ação Social e outra com o foco na Família e Comunidade

O PROCESSO DE RECOLHA DE DADOS EM NÚMEROS...

Workshops



Questionários online



Importa, por fim, clarificar o entendimento sobre alguns dos conceitos que foram tidos em conta na elaboração deste Plano de Ação:

- **Ação social** – seguindo a definição sociológica do conceito, a ação social corresponde a qualquer ação intencional orientada (e que afeta) o outro. É desde aqui as medidas abrangidas neste sub-eixo incluem a ação das entidades em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade, assim como a ação das entidades entre si, do ponto de vista dos procedimentos e recursos a mobilizar. Desta forma, visa-se a satisfação das necessidades básicas das pessoas, através de ações que procurem diminuir a fragilidade económica e social de famílias/indivíduos, mas também a concertação entre entidades que permita garantir uma intervenção social mais eficaz.
- **Família e comunidade** – neste âmbito, foram consideradas as medidas específicas que visam a melhoria da qualidade de vida das pessoas, nomeadamente ao nível da habitação, das qualificações literárias e da empregabilidade.
- **Deficiência e Incapacidade** – o conceito de deficiência é encarado neste plano de forma mais abrangente, contemplando o conceito de incapacidade, reportando-se, assim, aos diferentes níveis de limitações funcionais da pessoa, mas também às limitações/barreiras na relação com

o seu meio ambiente, “que impedem a sua participação plena e efetiva na sociedade³”, em linha com a conceptualização do INE.

- **Envelhecimento** – sendo o envelhecimento um processo contínuo e gradual de alterações naturais que começam na idade adulta, não existe uma idade específica para envelhecer⁴. Contudo, neste plano assumiu-se a conceptualização do INE, o qual preconiza que o índice de envelhecimento é calculado a partir do número de pessoas com 65 ou mais anos. Neste sentido, as medidas previstas no PDSS e, conseqüentemente, as atividades/tarefas previstas no PA são direcionadas para este grupo da população.
- **Envelhecimento Ativo e Saudável** – este conceito engloba diferentes dimensões (em linha com a Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável), nomeadamente: i) saúde, no sentido de reduzir a prevalência, adiar o aparecimento e controlar o agravamento e o impacto das doenças crónicas e da redução das capacidades físicas e mentais; ii) participação, numa perspectiva de educação e formação ao longo do ciclo de vida; iii) segurança, com o intuito de minimizar riscos e promover o bem-estar das pessoas.
- **Saúde** – seguindo a definição da OMS, o conceito de saúde é encarado neste plano como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença. Neste sentido, as medidas priorizadas visam melhorar as condições de saúde da população residente, o que engloba necessariamente uma intervenção no domínio da saúde mental, e contribuir para o acesso a serviços e respostas adequadas para os diferentes grupos da população.

³ In: Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ratificada por Portugal em 2009)

⁴ In: Manual MSD – Versão saúde para a família (www.msmanuals.com/pt)

Plano de Ação 2022-2023

O Plano de Ação de Loures 2022-2023 segue a estruturação geral do PDSS de Loures 2021-2025 no que concerne às finalidades, objetivos estratégicos e operacionais e às medidas definidas em cada um dos seguintes eixos de intervenção definidos:



A esquematização do PA é efetuada assim por eixo de intervenção, através de tabelas que sistematizam, para cada uma das medidas priorizadas nos *workshops*, as atividades/tarefas a concretizar, as entidades responsáveis, as entidades a envolver e a respetiva calendarização. Para cada uma das atividades/tarefas é ainda indicado se se trata de uma nova iniciativa, a implementar no âmbito do PA, ou de uma atividade que já se encontra em execução, ou está previsto ser executada, no âmbito do plano de atividades das entidades envolvidas. De referir, ainda, que existem atividades que concorrem para várias medidas, pelo que poderão estar referidas em diferentes tabelas.

Desta forma, cada um dos eixos está estruturado da seguinte forma:



No seguimento do que já foi mencionado anteriormente, será apresentada a sistematização de toda a informação recolhida referente às medidas priorizadas pelas entidades para o período 2022-2023 em contexto de *workshop*. Contudo, além das medidas priorizadas, constam ainda do PA, medidas que, ainda que não priorizadas, se encontram em execução pelos parceiros, constituindo-se como mais-valias para a sua execução.

De forma a facilitar a leitura das tabelas abaixo, apresenta-se de seguida as medidas que integram o PA, por cada eixo de intervenção:



Eixo 1.1 Ação Social

Objetivo Operacional 1.1 : Identificar e mapear os recursos existentes no concelho no âmbito da intervenção social (equipamentos, respostas, serviços, programas e projetos)

Medidas priorizadas em *workshop*:

- 1.1.1 Elaboração da Carta Social do Concelho
- 1.1.2 Criação do Observatório Social e de Saúde

Objetivo Operacional 1.2 : Garantir um acompanhamento integrado, concertado e multidisciplinar a famílias / indivíduos em situação de maior vulnerabilidade

Medidas priorizadas em *workshop*:

- 1.2.1 Manutenção e desenvolvimento dos modelos de intervenção existentes (SAASIL; NPISA; RMIVD)
- 1.2.2 Elaboração e implementação do Plano Municipal para a pessoa em situação de sem-abrigo
- 1.2.4 Elaboração e implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

Objetivo Operacional 2.1 : Aumentar o acesso de famílias / indivíduos em situação de maior vulnerabilidade a bens de primeira necessidade

Medidas priorizadas em *workshop*:

- 2.1.1 Criação de uma rede de apoio social (famílias, indivíduos e instituições)
- 2.1.2 Disponibilização de recursos materiais / financeiros às entidades de caráter social para apoio às famílias / indivíduos

Medida não priorizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 2.1.3 Otimizar a linha de apoio social criada no âmbito do combate à pandemia por Covid-19



Eixo 1.2
Família e
Comunidade

Objetivo Operacional 3.1: Garantir o acesso à informação sobre a oferta formativa no concelho (escolar e profissional)

Medida priorizada em *workshop*:

- 3.1.1 Atualização e divulgação da plataforma (Portal da Educação da CM Loures) na qual constam as ofertas formativas existentes no concelho

Objetivo Operacional 3.2 : Mobilizar a comunidade para o investimento no aumento da sua escolaridade / qualificações

Medida priorizada em *workshop*:

- 3.2.2 Desenvolver estratégias de apoio familiar que permitam garantir as condições de frequência dos cursos / atividades de formação

Medida não priorizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 3.2.1 Criação de turmas de Alfabetização e de Português Língua de Acolhimento (PLA)

Objetivo Operacional 4.1: Capacitar a população de conhecimentos e competências específicas e especializadas que respondam às necessidades do mercado de trabalho

Medida priorizada em *workshop*:

- 4.1.1 Criação de programas de incentivo ao trabalho técnico especializado

Esta medida foi incluída como sub-atividade da medida 6.1.1 Criação de uma rede de apoio à empregabilidade, pelo que não consta das tabelas abaixo

Objetivo Operacional 5.1: Contribuir para o desenvolvimento profissional bem-sucedido

Medida não priorizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 5.1.2 Desenvolver estratégias de orientação vocacional eficazes

Objetivo Operacional 5.2 : Investir na concertação entre formação profissional e necessidades das empresas

Medida priorizada em *workshop*:

- 5.2.1 Definir um plano de formação adaptado às necessidades do mercado de trabalho e aos interesses e competências de populações-alvo específicas

Objetivo Operacional 6.1: Contribuir para o aumento das oportunidades formativas, de capacitação e de acesso ao mercado de trabalho, através de uma ação concertada e integrada

Medida priorizada em *workshop*:

- 6.1.1 Criação de uma rede de apoio à empregabilidade efetiva através do estabelecimento de parcerias com entidades do setor social, lucrativo e público

Objetivo Operacional 6.2 : Garantir o acesso à informação sobre oportunidades e ofertas de emprego no concelho

Medida priorizada em *workshop*:

- 6.2.1 Criação de uma plataforma de divulgação das ofertas de emprego no concelho

Esta medida foi incluída como sub-atividade da medida 6.1.1 Criação de uma rede de apoio à empregabilidade, pelo que não consta das tabelas abaixo

**Eixo 1.2
Família e
Comunidade**

Objetivo Operacional 6.3: Contribuir para uma construção positiva do eu, do outro e da comunidade através da valorização do e pelo trabalho

Medida priorizada em *workshop*:

- 6.3.1 Ações de sensibilização sobre empregabilidade, dirigidas a grupos populacionais específicos, com exposição de casos de sucesso

Objetivo Operacional 6.4: Contribuir para o aumento da empregabilidade de grupos mais vulneráveis

Medida priorizada em *workshop*:

- 6.4.1 Divulgação e implementação de medidas de emprego inclusivo para pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica

Esta medida foi incluída como sub-atividade da medida 6.1.1 Criação de uma rede de apoio à empregabilidade, pelo que não consta das tabelas abaixo de forma isolada

Objetivo Operacional 7.1: Construir e implementar uma estratégia de planeamento ao nível da habitação no concelho que responda às necessidades da população

Medidas priorizadas em *workshop*:

- 7.1.1 Elaborar e implementar a Estratégia Local de Habitação (ELH)
- 7.1.2 Desenvolver projetos de adaptação de desconformidades e eliminação de barreiras em habitação própria (com possibilidade de recurso ao programa 1.º Direito – apoio ao acesso à habitação, nos casos de maior vulnerabilidade financeira)

Estas medidas encontram-se em execução pelo Departamento de Habitação da CMLoures, no âmbito da ELH, pelo que não foram trabalhadas em *workshop*, não constando do presente PA

Objetivo Operacional 7.2: Garantir o acesso à habitação a pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica

Medidas priorizadas em *workshop*:

- 7.2.1 Aumentar o número de fogos disponíveis para a habitação social
- 7.2.2 Desenvolvimento de projetos de habitação para pessoas em situação de vulnerabilidade (sem abrigo, vítimas de violência doméstica, entre outras)

Estas medidas encontram-se em execução pelo Departamento de Habitação da CMLoures, no âmbito da ELH, pelo que não foram trabalhadas em *workshop*, não constando do presente PA

Eixo 2 Deficiência e Incapacidade

Objetivo Operacional 1.1: Definir e consolidar medidas e estratégias concertadas de intervenção na área da deficiência, a nível concelhio

Medida priorizada em *workshop*:

- 1.1.1 Elaborar o Plano Municipal para a Área da Deficiência

Objetivo Operacional 2.1: Garantir a igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho

Medidas priorizadas em *workshop*:

- 2.1.1 Criação de uma Rede de Apoio ao Emprego Protegido no concelho de Loures
- 2.1.3 Criação da figura de "Mediador/a para o Emprego Protegido" que acompanhe todo o processo de (re)inserção profissional da pessoa com deficiência/incapacidade

Estas medidas integram a medida 2.1.1 Criação de uma Rede de Apoio ao Emprego Protegido, como sub-atividades, pelo que não constam das tabelas abaixo de forma isolada

Objetivo Operacional 2.2: Articular com empresas e instituições locais para a criação de postos de trabalho adaptados a pessoas com deficiência/incapacidade

Medidas priorizadas em *workshop*:

- 2.2.1 Sensibilização do tecido empresarial e instituições sociais locais sobre as capacidades e competências das pessoas com deficiência/ incapacidade
- 2.2.2 Divulgar junto das empresas do concelho as medidas de apoio ao emprego disponibilizadas pelo IEFP para pessoas com deficiência/ incapacidade

Estas medidas integram a medida 2.1.1 Criação de uma Rede de Apoio ao Emprego Protegido, como sub-atividades, pelo que não constam das tabelas abaixo de forma isolada

Objetivo Operacional 3.1 : Promover ações de melhoria da acessibilidade e mobilidade

Medida priorizada em *workshop*:

- 3.1.4 Aumentar a rede de transportes adaptados,

Objetivo Operacional 4.1: Alargar a oferta das respostas residenciais

Medida priorizada em *workshop*:

- 4.1.2 Criar projeto de residências de autonomia (apartamentos), com apoio técnico especializado

Medida não priorizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 4.1.1 Disponibilizar resposta de Lar Residencial no concelho

Objetivo Operacional 4.2: Reforçar e inovar as respostas/serviços já existentes

Medidas não priorizadas em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 4.2.1 Alargar o número de vagas nos CACI's existentes no concelho
- 4.2.2 Criar rede de Centros de Atividades Ocupacionais no Concelho
- 4.2.3 Criar unidades de neuroestimulação para pessoas com deficiência mais profunda (ex.: demência)
- 4.2.4 Reforçar o serviço de atendimento especializado aos munícipes com deficiência/ incapacidade
- 4.2.6 Desenvolver programas de férias e de ocupação de tempos livres, de apoio às famílias

Eixo 3 Infância e Juventude

Objetivo Operacional 1.1: Definir e consolidar medidas e estratégias concertadas de intervenção preventiva na área de Infância e Juventude, a nível concelhio

Medidas prioritizadas em *workshop*:

- 1.1.1 Elaborar o Diagnóstico da Infância e Juventude do concelho, com identificação de áreas prioritárias
- 1.1.2 Elaborar o Plano Municipal de Promoção da Prevenção na área da Infância e Juventude

Objetivo Operacional 1.2: Fortalecer a rede de parceiros com intervenção na área da infância e juventude

Medida prioritizada em *workshop*:

- 1.2.1 Criar plataforma da rede de parceiros, com vista à divulgação de informação relevante e partilha de projetos e experiências de intervenção

Objetivo Operacional 2.1: Conhecer a realidade relativa à intervenção realizada no âmbito da promoção e proteção

Medida prioritizada em *workshop*:

- 2.1.1 Aprofundar a caracterização das situações de risco e/ou perigo sinalizadas no concelho

Esta medida integra a medida 1.1.1 Elaborar Diagnóstico da Infância e Juventude como sub-atividade, pelo que não consta das tabelas abaixo de forma isolada

Objetivo Operacional 2.3: Qualificar os profissionais, entidades e serviços com intervenção na área da infância e juventude

Medidas prioritizadas em *workshop*:

- 2.3.1 Criar plano de formação obrigatório aos agentes/entidades de primeira linha do Sistema de Promoção e Proteção
- 2.3.2 Criar equipa multidisciplinar para articulação e apoio direto a entidades de primeira linha, ao nível da sinalização e acompanhamento a crianças e jovens em risco/perigo
- 2.3.3 Sensibilizar para o reforço das equipas da ELI (Equipas Locais de Intervenção)

Apesar de ter sido prioritizada, esta medida (2.3.1) não foi trabalhada em *workshop*, e não existiram contributos nos questionários, pelo que não consta das tabelas abaixo

Objetivo Operacional 2.4: Apostar no desenvolvimento de projetos de prevenção de comportamentos de risco junto de crianças e jovens

Medida prioritizada em *workshop*:

- 2.4.1 Implementar nas escolas do concelho projetos de prevenção de comportamentos de risco (nomeadamente na área dos comportamentos aditivos e dependências)

Objetivo Operacional 3.2: Ampliar os projetos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens, através de abordagens não-formais

Medida prioritizada em *workshop*:

- 3.2.1 Estabelecer parcerias com entidades e associações locais (desportivas e/ou culturais) para a implementação de projetos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em contexto não formal, apostando na replicação de projetos com resultados positivos (ex.: projeto "Brincar na Rua")

Objetivo Operacional: Garantir o acesso a respostas de ocupação saudável dos tempos livres

Medidas não prioritizadas em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 4.2.1 Aumentar as respostas de CATL no concelho
- 4.2.3 Estabelecer protocolos locais (entre autarquia e IPSS) para dinamização da resposta de CAF para as crianças de 1º ciclo
- 4.2.4 Potenciar projetos municipais já existentes dirigidos para a população infanto-juvenil em períodos não letivos (ex.: programas de férias)

Objetivo Operacional 4.3: Capacitar e certificar os profissionais com intervenção na área

Medida não prioritizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 4.3.2 Realizar ações de formação especializada dirigida a técnicos (nomeadamente na área das necessidades educativas especiais)

**Eixo 4
Envelhecimento**

Objetivo Operacional 1.1: Definir e consolidar medidas e estratégias concertadas de intervenção na área do envelhecimento, a nível concelhio

Medida priorizada em *workshop*:

- 1.1.1 Elaborar o Plano Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável

Objetivo Operacional 1.2: Identificar e mapear os recursos existentes, com intervenção no concelho, na área das pessoas idosas

Medida priorizada em *workshop*:

- 1.2.1 Atualizar as respostas existentes no âmbito do apoio às pessoas idosas

Objetivo Operacional 2.1: Adequar as respostas às necessidades das pessoas idosas e dos seus cuidadores informais

Medidas priorizadas em *workshop*:

- 2.1.2 Adequar os horários de funcionamento das respostas sociais (SAD e Centro de Dia)
- 2.1.3 Investir na capacitação dos cuidadores formais e informais

Medida não priorizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 2.1.1 Investir no alargamento de respostas sociais, nomeadamente de ERPI e SAD

Objetivo Operacional 2.2: Identificar os determinantes da saúde da população idosa e quais as dificuldades mais frequentes no acesso aos serviços de saúde e sociais

Medida priorizada em *workshop*:

- 2.2.1 Realizar um diagnóstico sobre a situação de saúde da população idosa e sobre o acesso aos serviços de saúde e sociais

Objetivo Operacional 2.3: Diminuir a sobrecarga física e psicológica dos cuidadores informais

Medida não priorizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 2.3.1 Criação de rede de cuidadores informais voluntários

Objetivo Operacional 3.1: Identificar e mapear as pessoas idosas que se encontram em isolamento social e geográfico

Medida não priorizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 3.1.1 Criação de um sistema de geolocalização das pessoas idosas

Objetivo Operacional 3.2: Estimular e incentivar a ocupação de tempos livres da população idosa

Medidas não priorizadas em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 3.2.1 Dinamização de bolsa de voluntariado para a realização de atividades socioculturais e físicas no domicílio
- 3.2.2 Manutenção e alargamento de academias / universidades seniores
- 3.2.3 Realização de atividades intergeracionais através da articulação com instituições que intervêm na área da infância e juventude

Apesar de ter sido priorizada, esta medida não foi trabalhada em *workshop*, por se considerar que integra a medida 1.1.1 Elaboração da Carta Social do Eixo 1.1 - Ação Social, e a medida 1.1.1 - Elaborar o Plano Municipal de Envelhecimento do Eixo 4. Desta forma, não consta das tabelas abaixo de forma isolada

Esta medida integra a medida 1.1.1 Elaborar Plano Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável como subatividade, pelo que não consta das tabelas abaixo de forma isolada



Objetivo Operacional 1.1: Definir uma estratégia concelhia no âmbito da promoção da saúde e da prevenção da doença

Medida prioritizada em *workshop*:

- 1.1.1 Elaboração da Estratégia Local de Saúde

Objetivo Operacional 1.2: Aumentar e otimizar as respostas e os recursos existentes na área da saúde e garantir uma melhor gestão dos mesmos

Medidas prioritizadas em *workshop*:

- 1.2.1 Atualização do diagnóstico de necessidades ao nível dos serviços e dos recursos materiais e humanos (médicos, enfermeiros e auxiliares) no território
- 1.2.2 Realização de uma proposta de distribuição dos serviços e recursos humanos existentes de acordo com as necessidades e com a população residente (n.º de inscritos nas unidades de saúde)

Esta medida integra a medida 1.1.1 Elaborar Estratégia Local de Saúde como subatividade, pelo que não consta das tabelas abaixo de forma isolada

Apesar de ter sido prioritizada, a medida 1.2.2 não foi trabalhada em *workshop*, por se considerar não ser operacionalizável pelos atores locais, pelo que não consta das tabelas abaixo de forma isolada

Objetivo Operacional 1.3: Implementar as orientações definidas no âmbito da Saúde Mental a nível nacional

Medida prioritizada em *workshop*:

- 1.3.1 Definição de um modelo de intervenção concelhio no âmbito da Saúde Mental

Esta medida integra a medida 1.1.1 Elaborar Estratégia Local de Saúde como subatividade, pelo que não consta das tabelas abaixo de forma isolada

Objetivo Operacional 2.1: Informar e capacitar a população para agir proativamente de forma a alcançar "ganhos em saúde"

Medidas não prioritizadas em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 2.1.1 Manutenção do programa concelhio de "Educação para a Saúde"
- 2.1.2 Criação e implementação de um Programa de Literacia em Saúde para toda a população (respeitando as especificidades de grupos populacionais – crianças e jovens, idosos, migrantes, entre outros)

Objetivo Operacional 3.1: Aumentar a frequência de atividades ao ar livre

Medida não prioritizada em *workshop*, mas em execução por parceiro(s):

- 3.1.1 Reabilitação e dinamização das zonas verdes no concelho

Objetivo Operacional 4.2: Garantir o acesso a respostas adequadas no âmbito da prevenção de doenças e promoção da saúde

Medidas prioritizadas em *workshop*:

- 4.2.1 Dinamizar serviços de atendimento na área da saúde para grupos populacionais distintos (crianças e jovens, grávidas, idosos, população ativa, população com doenças crónicas, cuidadores informais)
- 4.2.2 Criação de parcerias entre instituições do concelho para aumentar a frequência dos programas já existentes no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde

Objetivo Operacional 6.1: Aumentar e melhorar a diversidade e a oferta de serviços disponíveis

Medidas prioritizada em *workshop*:

- 6.1.1 Instar o Ministério da Saúde para a criação de respostas dirigidas à saúde mental (ex.: equipas comunitárias, respostas de reabilitação psicossocial, núcleos de intervenção prioritária)

De seguida, apresenta-se as matrizes/tabelas, por eixo de intervenção, com a informação sistematizada referente a cada medida prioritizada.

Eixo 1 – Ação Social, Família e Comunidade

Eixo 1.1 – Ação Social

FINALIDADE: Consolidar uma intervenção concertada no âmbito do apoio à Família/Indivíduo

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Garantir uma intervenção territorial concertada no âmbito da Ação Social

Objetivo operacional:

1.1 Identificar e mapear os recursos existentes no concelho no âmbito da intervenção social (equipamentos, respostas, serviços, programas e projetos)

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.1.1 Elaboração da Carta Social do Concelho	1.1.1.1 Definição da estrutura da Carta Social	CML/DIDS/SAT	ISS, IP	x		Até dezembro de 2023
	1.1.1.2 Mapeamento das respostas / serviços sociais existentes no concelho		Entidades com respostas sociais no concelho	x		Até dezembro de 2023
	1.1.1.3 Elaboração do Guia das Respostas Sociais – União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	CSF SAC e Frielas	Todas as entidades que intervêm na UF de SAC e Frielas		x	Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento das respostas sociais no concelho até dezembro de 2023 Guia de respostas sociais da UF de SAC e Frielas elaborado até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de respostas /serviços mapeados por área de intervenção e por freguesia Nº de respostas sociais existentes da UF de SAC e Frielas 				

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.1.2 Criação do Observatório Social e de Saúde	1.1.2.1 Constituição de Grupo de Trabalho do Observatório Social e de Saúde	CML/DIDS/SAT		x		Até junho de 2023
	1.1.2.2 Pesquisa e recolha de informação necessária para a criação do Observatório e definição da sua estrutura			x		Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Grupo de Trabalho do Observatório constituído até junho de 2023 Pesquisa e recolha de informação necessária para a criação do Observatório até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de entidades que integram o grupo de trabalho Nº de indicadores definidos e recolhidos (no âmbito do Observatório) 				

Objetivo operacional:

1.2 Garantir um acompanhamento integrado, concertado e multidisciplinar a famílias/indivíduos em situação de maior vulnerabilidade

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.2.1 Manutenção e desenvolvimento dos modelos de intervenção existentes (SAASIL; NPISA; RMIVD)	1.2.1.1 Construção de materiais de divulgação dos modelos existentes: <ul style="list-style-type: none"> Folhetos informativos, nos quais constem os contatos/interlocutores institucionais (SAASIL; NPISA; RMIVD) <i>Newsletter</i> sobre intervenção social (SAASIL; NPISA; RMIVD⁵) 	CML/DIDS/DAS; CML/DRS/EV; ALPM; Todos os parceiros do AI	Técnicas do AI; IEFP; ISS, IP; CML/DIDS/DRS/EV	x		1º semestre de 2023
	1.2.1.2 Divulgação dos modelos de intervenção: <ul style="list-style-type: none"> No plenário de CLAS e nas reuniões de CSF/CSIF 	CML/DAS	Rede Social; Parceiros Locais; Agrupamentos de	x		2º semestre de 2023

⁵ O Espaço Vida irá produzir uma *newsletter* mensal, no âmbito da RMIVD, a iniciar até final de 2022

	<ul style="list-style-type: none"> Através de email (com folheto e/ou <i>newsletter</i> em anexo) Sessão de esclarecimento junto dos Agrupamentos de Escolas 		Escolas; Associações desportivas, culturais e recreativas			
1.2.1.3	Realização de seminário da RMIVD	CML/DIDS/DRS/EV	RMIVD	x		Anual (data a definir)
1.2.1.4	Elaboração de Protocolo no âmbito do SAAS (Lei de transferência de competências – art. 3º do DL n.º 55/2020, de 12 de agosto)	CML/DIDS/DAS	ISS, IP IPSS JF	x		Até dezembro de 2023
1.2.1.5	Criação de um manual de procedimentos comum no âmbito dos modelos de intervenção social existentes (SAASIL; NPISA; RMIVD)	CML/DIDS/DAS; CML/DIDS/DRS; ISS, IP	Entidades representadas do Núcleo Executivo	x		Até dezembro de 2023
1.2.1.6	Realização de reuniões para monitorização/avaliação do funcionamento dos Modelos de Intervenção (SAASIL, NPISA, RMIVD)	CML/DIDS/DAS; CML/DIDS/DRS; ISS, IP	Entidades representadas do Núcleo Executivo	x		Ao longo do ano de 2023 (mensalmente; a definir data de início)
1.2.1.7	Criação de equipa especializada em intervenção familiar	CPCJ; CML/DIDS/DRS/EV	RMIVD	x		Até dezembro de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Materiais de divulgação construídos até final de março de 2023 Divulgação dos modelos de intervenção, através dos materiais construídos, até junho de 2023 Realização de um Seminário da RMIVD no ano de 2023 Protocolo no âmbito do SAAS elaborado até final de dezembro de 2023 Manual de procedimentos criado até final de dezembro de 2023 Realização de reuniões de monitorização/avaliação do funcionamento dos Modelos de Intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de materiais de divulgação dos modelos existentes criados N.º de ações em que se divulgaram os materiais e documentos no âmbito dos modelos existentes (inclui manual de procedimentos e protocolo) N.º de seminários da RMVID realizados e N.º de participantes N.º de reuniões de monitorização realizadas, por ano N.º e tipo de entidades que compõem a equipa especializada

- Equipa especializada em intervenção familiar criada até dezembro de 2023

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.2.2 Elaboração e implementação do Plano Municipal para a pessoa em situação de sem-abrigo	Elaboração do plano:					
	1.2.2.1 Criação de Grupo de Trabalho para elaboração do plano (para definição das fases e metodologias de trabalho)	CML/DIDS/DAS	NPISA; Comunidade Vida e Paz; Juntas de Freguesia; IPSS e Entidades Religiosas; ACES; HBA; ISS, IP; IEFP; Equipa de Tratamento Loures/Odivelas; PSP/GNR; Médicos do Mundo	x		1º trimestre de 2023
	1.2.2.2 Levantamento e atualização dos recursos existentes no âmbito da intervenção com as PSSA	CML/DIDS/DAS	Entidades que intervêm com PSSA	x		Até dezembro de 2023
	Ações a integrar posteriormente o Plano Municipal para a pessoa em situação de sem-abrigo:					
	1.2.2.3 Alargamento da equipa de acompanhamento itinerante (equipas de rua)	CML/DIDS/DAS	Comunidade Vida e Paz; Médicos do Mundo; Hilsong Portugal	x		A iniciar a partir de 2024, após a elaboração do plano
1.2.2.4 Criação de NPISA – Itinerante (carrinha móvel que permita o acesso a serviços)	CML/DIDS/DAS	ISS, IP; IEFP; TGC; ACES Loures-Odivelas	x		A iniciar a partir de 2024, após a elaboração do plano	

	1.2.2.5 Criação de apartado para PSSA através de uma parceria com os CTT	CML/DIDS/DAS	CTT	x		A iniciar a partir de 2024, após a elaboração do plano
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de trabalho criado até final de março de 2023 • Levantamento dos recursos existentes no âmbito da intervenção com PSSA até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de entidades que compõem o grupo de trabalho • Nº de recursos identificados no âmbito da intervenção com PSSA 				
Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.2.4 Elaboração e implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	1.2.4.1 Contratação de empresa para a realização do diagnóstico e PMIND	CML/DIDS/DIC	Empresa externa		x	maio / junho de 2022
	1.2.4.2 Elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	Empresa externa			x	Até dezembro 2022
	1.2.4.3 Contratação de serviços para a monitorização e avaliação do PMIND	CML/DIDS/DIC	Empresa externa		x	outubro de 2022
	1.2.4.4 Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	Empresa externa		x		Até junho de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico e PMIND elaborados até dezembro de 2022 • Monitorização e avaliação do PMIND realizadas até junho de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • PMIND aprovado (S/N) • Nº de ações de divulgação do PMIND • Plano de avaliação elaborado (S/N) • Nº de relatórios de avaliação do PMIND produzidos 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Diminuir a fragilidade económica e social de famílias/indivíduos

Objetivo operacional

2.1 Aumentar o acesso de famílias/indivíduos em situação de maior vulnerabilidade a bens de primeira necessidade

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.1.1 Criação de uma rede de apoio social (famílias, indivíduos e instituições)	2.1.1.1 Alargamento da Plataforma de Informação RPS⁶ a nível concelhio contemplando: <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de respostas/ serviços / projetos promovidos e dinamizados por cada entidade, bem como das redes de apoio já existentes a nível concelhio e em cada freguesia; • Caraterização social e das necessidades dos indivíduos / famílias sinalizadas, bem como, informação referente ao seu acompanhamento (instituição e apoio recebido) • Identificação de linhas de apoio existentes (locais, regionais e nacionais) com vista à execução de medidas de apoio às famílias e instituições 	CML/DIDS/DAS	IP Trans; IPSS; ACES Loures-Odivelas; IEFP; CPCJ; Agrupamentos de Escolas; ET Loures; PSP/GNR; CSF/CSIF/CML	x		Até junho de 2023
	2.1.1.2 Definição do regulamento de funcionamento da plataforma e de articulação entre a rede de parceiros, incluindo a metodologia de atualização da Plataforma					Até outubro de 2023
	2.1.1.3 Assinatura de protocolo de colaboração entre todos os parceiros envolvidos na dinamização da plataforma					Até dezembro de 2023

⁶ A Rede de Parceria Solidária (RPS) foi criada pela "Comissão Social Inter-Freguesias de Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas", com vista ao combate à pobreza e a exclusão social e promoção da inclusão e coesão social, da qual surge a plataforma 'RPS', desenvolvida pelo IPTTrans em 2019

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Plataforma alargada a todo o concelho até junho de 2023 • Regulamento de funcionamento da plataforma elaborado e metodologia de atualização definida até outubro de 2023 • Protocolo de colaboração assinado até dezembro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de freguesias do concelho abrangidas pela Plataforma • Nº de entidades envolvidas na elaboração do regulamento de funcionamento • Nº de entidades que assinam protocolo de colaboração

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.1.2 Disponibilização de recursos materiais / financeiros às entidades de carácter social para apoio às famílias / indivíduos	2.1.2.1 Levantamento das iniciativas existentes em cada freguesia ao nível do apoio financeiro e/ou de bens ⁷	CML/DIDS/DRS CSUF/CSIF	Instituições/ entidades de carácter social que intervêm no concelho; particulares/empr esas; IPTRANS; JF	x		1º trimestre de 2023
	2.1.2.2 Disponibilização / criação de espaço físico para armazenamento dos bens materiais doados	CML/DIDS/DRS CSUF/CSIF		x		Até dezembro de 2022
	2.1.2.3 Recolha e entrega dos bens doados às entidades (transporte)			x		Ao longo do ano

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das iniciativas realizado até março de 2023 • Espaço físico criado até final de dezembro de 2022 • Resposta a, pelo menos, 50% dos pedidos de bens materiais e 40% dos pedidos de apoio financeiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de iniciativas que constam do levantamento, por freguesia • Nº de bens materiais armazenados no espaço físico • N.º de entregas de bens materiais realizadas por instituição/entidade, anualmente, face ao nº total de pedidos • Valor financeiro disponibilizado, por instituição, anualmente, face ao nº total de pedidos

⁷ A UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas tem um regulamento em vigor para a disponibilização de recursos financeiros (Fundo de Emergência Social) e dispõe de uma Loja Social e de ajudas técnicas. A UF de Santo Antão e São Julião do Tojal tem em funcionamento uma Loja Solidária com capacidade de resposta imediata ao nível da alimentação, vestuário, calçado, brinquedos, produtos de higiene pessoal e tratamento de roupas. A JF de Loures tem em funcionamento uma Mercearia Social que apoia instituições que prestam apoio alimentar a famílias. A ALPM tem um Banco de Bens Doados.

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.1.3 Otimizar a linha de apoio social criada no âmbito do combate à pandemia por Covid-19	2.1.3.1 Implementação do Projeto “Uns pelos outros” ⁸ na freguesia de Loures	JF Loures	Irmadade da Nossa Senhora do Cabo Espichel; Paróquia de Loures; Farmácia Nova de Loures; PSP de Loures		x	Ao longo do ano de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Resposta a pelo menos 50% das situações sinalizadas/pedidos no âmbito do Projeto “Uns pelos outros” 		<ul style="list-style-type: none"> Taxa de resposta a situações sinalizadas/pedidos realizados no âmbito do Projeto “Uns pelos outros” 				

⁸ Este projeto foi criado (e é da responsabilidade) pela JF de Loures, com o intuito de entregar medicação e bens essenciais a pessoas em isolamento obrigatório.

Eixo 1.2 – Família e Comunidade

FINALIDADE: Aumentar os níveis de escolaridade e qualificação, bem como, o potencial de empregabilidade da população do concelho

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Aumentar o nível de escolaridade e as qualificações ao longo do ciclo de vida

Objetivo operacional

3.1 Garantir o acesso à informação sobre a oferta formativa no concelho (escolar e profissional)

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.1.1 Atualização e divulgação da plataforma (Portal da Educação da CM Loures) na qual constam as ofertas formativas existentes no concelho	3.1.1.1 Assinatura de um Protocolo de Compromisso entre as entidades que participam na plataforma, de forma assegurar o seu correto funcionamento e atualização	Conselho Municipal da Educação	AE; Centros de Formação	x		1º semestre de 2023
	3.1.1.2 Atualização dos conteúdos do Portal e sua tradução noutras línguas	Conselho Municipal da Educação		x		2º semestre de 2023
	3.1.1.3 Divulgação da plataforma em diferentes meios	CML/DMAC/DMC; CML/DE		x		3º e 4º trimestre de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo de compromisso entre entidades assinado até final de março de 2023 • Atualização dos conteúdos do Portal da Educação da CM Loures e sua tradução até ao final de junho de 2023 • Ações de divulgação da plataforma desenvolvidas até final de dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de entidades que assinam o protocolo de compromisso (face ao nº total de entidades que integram o conselho municipal) • Nº e tipo de conteúdos atualizados e traduzidos • Nº e tipo de ações de divulgação da plataforma realizadas 				

Objetivo operacional

3.2 Mobilizar a comunidade para o investimento no aumento da sua escolaridade/qualificações

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.2.1 Criação de turmas de alfabetização e de Português Língua de Acolhimento (PLA)	Dinamização de duas turmas de alfabetização	Ministério da Educação	Escolas do Concelho; ALPM; IEFP		x	Até junho de 2023
	Dinamização de Cursos PLA : Ensino da língua portuguesa e promoção de atividades que permitam uma melhor integração de estrangeiros em Portugal	Ministério da Educação; IEFP	Escola Secundária de Sacavém – AEEG; Serviço de Formação de Alverca		x	De fevereiro de 2022 a dezembro de 2025
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de 2 turmas de alfabetização, até junho de 2023 Dinamização de, pelo menos, 1 curso de PLA, até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> N.º de turmas de alfabetização dinamizadas e n.º de participantes N.º de cursos de PLA dinamizados e n.º de participantes 				
Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.2.2 Desenvolver Estratégias de Apoio Familiar que permitam garantir as condições de frequência dos Cursos / Atividades de Formação	3.2.2.1 Elaboração de questionários para aplicar ao público-alvo	CML/DIDS/DAS; CSUF/CSIF	IPSS; AE; JF; ET Loures; ACES; IEFP/GIP	x		Até dezembro de 2022
	3.2.2.2 Identificação de famílias/indivíduos a quem será aplicado o questionário	CML/DIDS/DAS; CSUF/CSIF	IPSS; AE; JF; Técnicas AI e RSI	x		Até março de 2023
	3.2.2.3 Aplicação dos questionários às famílias	IEFP; ISS, IP; CML/DIDS/DAS; CML/DITC; CSUF/CSIF	CML/DIDS/DAS/AI AE; IPSS		x	Até junho de 2023

	3.2.2.4 Análise dos dados recolhidos para identificação dos principais fatores que condicionam a sua participação em Cursos / Atividades de Formação			x		Até agosto de 2023
	3.2.2.5 Planeamento dos Cursos de Formação em função dos fatores identificados (que ofereçam respostas aos mesmos)	IEFP; ISS, IP; CML/DIDS/DAS; CML/DITC; CSUF/CSIF	IPSS; AE; Escolas profissionais; JF	x		Até dezembro de 2023
	3.2.2.6 Seleção de Entidades/Instituições com recursos/capacidade para dinamizar os Cursos de Formação	IEFP; ISS, IP; CML/DIDS/DAS; CML/DITC; CSUF/CSIF	IPSS; JF	x		Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos questionários de diagnóstico até dezembro de 2022 • Identificação do público-alvo e aplicação dos questionários até junho de 2023 • Diagnóstico dos fatores que condicionam a participação das pessoas em Cursos/Atividades de Formação elaborado até agosto de 2023 • Pelo menos um curso de formação planeado, que contemple respostas de acordo com os fatores identificados, e entidades para dinamizá-lo selecionadas, até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de questionários elaborados • Nº de respostas obtidas aos questionários (face ao público-alvo identificado) • Relatório do diagnóstico redigido (S/N) • N.º de Cursos de Formação planeados • Nº e tipo de entidades selecionadas para dinamizar os cursos planeados 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Garantir uma correspondência entre qualificação/formação, necessidades do mercado de trabalho e interesses e competências pessoais

Objetivo operacional

5.1 Contribuir para o desenvolvimento profissional bem-sucedido

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
---------------------------	---------------------------------	------------------------------	------------------------	-----------------	-------------	----------------

5.1.2 Desenvolver estratégias de orientação vocacional eficazes	5.1.2.1 Programa “9º Ano! E Agora?” - orientação vocacional	Agrupamento de escolas Eduardo Gageiro (Escola Secundária de Sacavém)	SPO do AE EG; Coordenadores dos cursos Profissionais do AE EG; SPO’s das escolas secundárias, profissionais e centros de formação do concelho		X	Programas de intervenção em turma – 2º e 3º períodos letivos (janeiro a junho 2023)
	5.1.2.2 Programa “Segue para o Futuro” - orientação escolar e profissional para o 12º ano				X	
	5.1.2.3 Sessões individuais de aconselhamento, acompanhamento e orientação escolar destinadas a alunos, encarregados de educação e restante comunidade escolar				X	

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver pelo menos, 80% dos jovens da Escola Secundária de Sacavém a frequentar o 9º ano no Programa de orientação vocacional “9º Ano! E Agora?” • Envolver pelo menos, 80% jovens da Escola Secundária de Sacavém a frequentar o 12º ano no Programa de orientação escolar e profissional “Segue para o Futuro” • Realizar sessões individuais de aconselhamento com pelo menos 50% dos alunos envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de jovens a frequentar o 9º ano e o 12º ano envolvidos em cada Programa • N.º de sessões individuais de aconselhamento, acompanhamento e orientação escolar realizadas

Objetivo operacional

5.2 Investir na concertação entre formação profissional e necessidades das empresas

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
5.2.1 Definir um plano de formação adaptado às	5.2.1.1 Identificação dos interesses e competências da população-alvo , através de questionário criado para o efeito	IEFP; CML/DIDS/DIC; CML/DEI; IPTRANS;	GIP; IPTrans	X		Dezembro de 2022

necessidades do mercado de trabalho e aos interesses e competências de populações-alvo específicas	5.2.1.2 Identificação das necessidades do mercado de trabalho [esta ação está prevista na medida 6.1.1 no âmbito do Projeto Intercidades sobre Redes de Empregabilidade]	CML/DIDS/DAS (SAASIL/NLI);		x		1º trimestre de 2023
	5.2.1.3 Produção de relatório final das necessidades identificadas (mercado de trabalho e população-alvo)			x		Até abril de 2023
	5.2.1.4 Definição de plano de formação adaptado às necessidades identificadas	IEFP; Entidades Formadoras do concelho		x		Até dezembro de 2023
	5.2.1.5 Seleção de entidades formadoras	IEFP; IPTrans	GIP	x		Até dezembro de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Interesses e competências da população-alvo identificados, até dezembro de 2022 • Necessidades do mercado de trabalho identificadas até março de 2023 • Diagnóstico de necessidades elaborado até abril de 2023 • Plano de formação adaptado elaborado, e entidades formadoras selecionadas, até final de dezembro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de questionários aplicados • Nº de respostas ao questionário • Relatório final do diagnóstico redigido (S/N) • Nº de módulos/sessões do plano de formação • Nº e tipo de entidades formadoras selecionadas

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Criar as condições favoráveis para o aumento da empregabilidade no concelho

Objetivo operacional

6.1 Contribuir para o aumento das oportunidades formativas, de capacitação e de acesso ao mercado de trabalho, através de uma ação concertada e integrada

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
6.1.1 Criação de uma rede de apoio à empregabilidade efetiva através do estabelecimento de parcerias com entidades do setor social, lucrativo e público	<p>6.1.1.1 Projeto Intercidades sobre Redes de Empregabilidade (em fase de desenvolvimento), inclui ações no âmbito da:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de programas de incentivo ao trabalho técnico especializado • Desenvolvimento de estratégias de orientação vocacional eficazes • Criação de uma plataforma de divulgação das ofertas de emprego no concelho • Realização de ações de sensibilização sobre empregabilidade, dirigidas a grupos populacionais específicos, com exposição de casos de sucesso • Divulgação e implementação de medidas de emprego inclusivo para pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica 	CML/DIDS/DIC	Empregadores; IPSS; GIP's; IIEFP		X	<p>dezembro de 2022 (para decisão)</p> <p>[após decisão deverá ser elaborada nova calendarização das ações previstas]</p>
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Projeto Intercidades sobre Redes de Empregabilidade a partir de janeiro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Decisão sobre a execução do Projeto Intercidades (S/N) • Taxa de execução do Projeto (Nº de ações previstas face ao nº de ações concretizadas) 				

Objetivo operacional

6.2 Garantir o acesso à informação sobre oportunidades e ofertas de emprego no concelho

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
6.2.1 Criação de uma plataforma de divulgação das ofertas de emprego no concelho [em articulação com o projeto Intercidades sobre Redes de Empregabilidade na medida 6.1.1]	6.2.1.1 Definição de conteúdos a constar na plataforma	IEFP; CML/DEI; CML/DMAC/DMC; CML/DE	Entidades Empregadoras; IPSS; JF	x		Até junho de 2023
	6.2.1.2 Criação de links para oferta e procura de emprego			x		Até dezembro de 2023
	6.2.1.3 Divulgação da plataforma em diferentes meios			x		Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos da Plataforma definidos até junho de 2023 • Links de oferta e procura de emprego criados até dezembro de 2023 • Plataforma criada e divulgada até final de dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de conteúdos da Plataforma • Nº de links de oferta e procura criados • N.º e tipo de ações de divulgação da plataforma 				

Objetivo operacional

6.3 Contribuir para uma construção positiva do eu, do outro e da comunidade através da valorização do e pelo trabalho

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
6.3.1 Ações de sensibilização sobre empregabilidade, dirigidas a grupos populacionais específicos, com exposição de casos de sucesso	6.3.1.1 Levantamento de ações de sensibilização já realizadas ⁹	CML/DEI	ALPM	x		1º trimestre de 2023
	6.3.1.2 Continuidade das ações de sensibilização que foram avaliadas como positivas	CSUF/CSIF	ALPM; IEFP; AE; IPTrans; CML/DEI	x		Até dezembro de 2023
	6.3.1.3 Realização de visitas a empresas do concelho	CML/DEI	AE; Empresas locais	x		Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de ações de sensibilização já realizadas no concelho até março de 2023 Realizar pelo menos, 1 ação de sensibilização sobre empregabilidade em cada freguesia, até final de 2023 Realizar visitas a, pelo menos, 10 empresas do concelho, até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de entidades que já realizam ações de sensibilização sobre empregabilidade N.º de ações de sensibilização realizadas, por freguesia N.º de participantes nas ações de sensibilização Nº de visitas a empresas realizadas 				

⁹ A ALPM está a realizar ações neste âmbito até junho de 2023

Eixo 2 – Deficiência e Incapacidade

FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a integração da pessoa com deficiência/incapacidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Garantir uma intervenção territorial concertada no âmbito da deficiência e incapacidade

Objetivo operacional

1.1 Definir e consolidar medidas e estratégias concertadas de intervenção na área da deficiência, a nível concelhio

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova atividade	Em execução	Calendarização
1.1.1 Elaborar o Plano Municipal para a Área da Deficiência	1.1.1.1 Criação de Grupo Trabalho para coordenação dos trabalhos relacionados com a elaboração do Plano ¹⁰ (Interno e Municipal / externo)	Interno: CML/DIDS/DIC	Todas as U.O. da CML	x		Até janeiro de 2023
		Municipal / externo: CML/DIDS/DIC	ISS, IP; NE CLAS; CSUF/CSIF; JF; CPCJ; CNOD; INR; IEFP	x		
	1.1.1.2 Caracterização da população com deficiência e/ou incapacidade do concelho: <ul style="list-style-type: none"> Definição de indicadores para caraterizar a população-alvo Criação de um mecanismo para recolha da informação, tendo como base o que já existe no ISS/SISS 	NE CLAS CSUF/CSIF JF CPCJ	AE concelho; IPSS's; ACES Loures/Odivelas; CML/DIDS/DAS/Técnicos AI e RSI; ISS, IP; IEFP; INR; CNOD	x		Até junho de 2023

¹⁰ Este Grupo de Trabalho irá: a) atualizar a plataforma para identificação das necessidades e recursos existentes (medida 3.1.1 do Eixo 2 do PDSS 2021-2025); b) elaborar um plano de intervenção no edificado público em articulação com o Programa Loures Acessível (medida 3.1.2 do Eixo 2 do PDSS 2021-2025); c) incentivar a melhoria e adaptação das acessibilidades nos estabelecimentos de comércio local, através da criação do selo “comércio acessível” (medida 3.1.3 do Eixo 2 do PDSS 2021-2025); d) Aumentar a fiscalização no âmbito da construção/habitação (medida 3.2.1 do Eixo 2 do PDSS 2021-2025); Realização de ações de sensibilização de âmbito comunitário, direcionadas a públicos específicos (medida 5.1.1 do Eixo 2 do PDSS 2021-2025)

	1.1.1.3 Identificação/levantamento das respostas existentes no âmbito do apoio à população com deficiência e/ou incapacidade	CML/DIDS/DIC; ISS, IP	IPSS e outras entidades com intervenção no apoio a pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade			Até junho de 2023
	1.1.1.4 Definição de medidas/ações a desenvolver no âmbito do Plano Municipal para a área da Deficiência	CML/DIDS/DIC; ISS, IP				Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Criação do Grupo de Trabalho, até janeiro de 2023 • Caracterização da população com deficiência e/ou incapacidade e levantamento das respostas existentes até junho de 2023 • Definição das medidas/ações a constar do Plano Municipal para a área da Deficiência elaborado, até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de UO da CMLoures e de entidades externas que compõem o grupo de trabalho • Relatório final de diagnóstico/caracterização redigido (S/N) • Nº de respostas de apoio à população com deficiência e/ou incapacidade identificadas • Nº e tipo de medidas/ações definidas 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover medidas facilitadoras da empregabilidade das pessoas com deficiência/incapacidade, com vista à sua inserção profissional

Objetivo operacional

2.1 Garantir a igualdade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
---------------------------	---------------------------------	------------------------------	------------------------	-----------------	-------------	----------------

<p>2.1.1 Criação de uma Rede de Apoio ao Emprego Protegido no concelho de Loures</p>	<p>2.1.1.1 Criação de uma Rede de Empregabilidade, contemplando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de equipa multidisciplinar ao nível da empregabilidade; • Realização de ações de sensibilização do tecido empresarial e instituições sociais locais sobre as capacidades e competências das pessoas com deficiência/incapacidade; • Realização de ações de divulgação das medidas de apoio ao emprego disponibilizadas pelo IEFP para pessoas com deficiência/incapacidade, junto das empresas do concelho; • Criação de um serviço de formação ao nível da empregabilidade na área da deficiência/incapacidade; • Adequação das ações de capacitação profissional já existentes a nível local às características e necessidades da pessoa com deficiência/incapacidade e/ou criar ações; • Articulação com os técnicos/mediadores para o emprego protegido do IEFP e/ou ponderar a criação de um mediador local que acompanhe todo o processo de (re)inserção profissional da pessoa com deficiência/incapacidade 	<p>CML/DIDS/DIC</p> <p>[No âmbito do projeto Intercidades sobre Redes de Empregabilidade]</p>	<p>IPSS; IEFP; GIP; JF; empregadores</p>	<p>x</p>		<p>dezembro de 2022 (decisão)</p> <p>[Após a decisão sobre a execução deverá ser elaborada nova calendarização mediante as ações previstas]</p>
<p>Metas a alcançar</p>		<p>Indicadores de execução</p>				
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Projeto Intercidades sobre Redes de Empregabilidade a partir de janeiro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Decisão sobre a execução do Projeto Intercidades (S/N) • Taxa de execução do Projeto (Nº de ações previstas face ao nº de ações concretizadas) 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Melhorar as condições de acessibilidade, mobilidade e de habitação das pessoas com deficiência/incapacidade, com vista à sua autonomização e à eliminação de barreiras à sua integração

Objetivo operacional

3.1 Promover ações de melhoria da acessibilidade e mobilidade

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.1.4 Aumentar a rede de transportes adaptados	3.1.4.1 Elaboração de proposta de normativo para atribuição de apoios no âmbito dos transportes adaptados no concelho	CML/DIDS/DIC	Grupos de trabalho interno e externo criados (neste eixo)	x		Até dezembro de 2022
	3.1.4.2 Criação de grupo de trabalho para: <ul style="list-style-type: none"> Levantamento das necessidades de transporte no concelho Levantamento da rede de transportes adaptados existentes 		JF; IPSS; AE; ISS, IP; IEFP; Bombeiros do Concelho	x		1º trimestre de 2023
	3.1.4.3 Sensibilização às empresas locais com capacidade de financiamento, com vista à criação de parceria para apoio na aquisição e/ou cedência de transporte adaptado (alargamento em número)		JF; IPSS; Empresas	x		2º e 3º trimestre de 2023
	3.1.4.4 Definição de estratégia e formatos/meios de divulgação da rede de transportes adaptados existente no concelho		JF; IPSS; Empresas; AE	x		4º trimestre de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Proposta de normativo para atribuição de apoios elaborada até dezembro de 2022 Grupo de trabalho criado e levantamento das necessidades realizado, até final março de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> Aprovação do normativo de atribuição de apoios (S/N) Nº de entidades que compõem o grupo de trabalho Relatório final de levantamento de necessidades redigido (S/N) 				

<ul style="list-style-type: none"> • 3 parcerias estabelecidas no âmbito do transporte adaptado, até final de setembro 2023 • Estratégia de divulgação da rede de transportes definida, até dezembro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de reuniões com empresas • N.º de parcerias realizadas • N.º e tipo de ações de divulgação previstas na estratégia definida
--	---

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Melhorar e diversificar as respostas e serviços sociais dirigidos às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias

Objetivo operacional

4.1 Alargar a oferta das respostas residenciais

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.1.1 Disponibilizar resposta de Lar Residencial no concelho	4.1.1.1 Alargar o número de vagas em Lar Residencial: 21 utentes em Lar Residencial com acordo e 2 em vagas privadas (entrada de 6 novos utentes) – total 23 utentes	Casa São Francisco de Assis	Casa São Francisco de Assis		x	Até dezembro de 2022

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 23 as vagas no Lar Residencial da Casa São Francisco de Assis, até dezembro de 2022 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de novas vagas em Lar Residencial • Taxa de ocupação das vagas em Lar Residencial

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.1.2 Criar projeto de residências de autonomia (apartamentos)	4.1.2.1 Identificação do edificado disponível para o efeito	CMLoures Rede Social; CSUF/CSIF;		x		Até dezembro de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Edifício disponível para projetos de residências de autonomia identificado até dezembro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações realizadas para identificação do edifício disponível • Listagem de edifício disponível elaborada (S/N)

Objetivo operacional

4.2 Reforçar e inovar as respostas/serviços já existentes

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.1 Alargar o número de vagas nos CACI's ¹¹ existentes no concelho	4.2.1.1 Aumentar o número de vagas no CACI da Casa São Francisco (28 utentes em CACI com acordo e 2 em vagas privadas - entrada de 11 novos utentes)	Casa São Francisco de Assis - antiga Casa do Gaiato de Lisboa	Casa São Francisco de Assis		x	Até dezembro de 2022

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 30 vagas o CACI da Casa São Francisco de Assis, até dezembro de 2022 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de novas vagas em CACI • Taxa de ocupação das vagas em CACI

¹¹ A nomenclatura CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) - Portaria n.º 70/2021.

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.2 Criar rede de Centros de Atividades Ocupacionais no Concelho	4.2.2.1 Participação nos eventos da plataforma Inter Centros (CACI's)- promoção do bem-estar físico e da socialização	ALPM	CACI's da zona de Lisboa e Vale do Tejo		x	Ao longo do ano (mensal)
	4.2.2.2 Organização de um evento da plataforma Inter Centros (CACI's) na freguesia de Loures	ALPM	CACI's da zona de Lisboa e Vale do Tejo		x	Anual (data a definir)

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em 8 eventos da plataforma Inter Centros (CACI's) • Participação de pelo menos 6 CACI's da região de Lisboa e Vale do Tejo no evento organizado pelo CACI da ALPM 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de eventos da plataforma Inter Centros em que a ALPM participou • N.º de CACI's participantes no evento organizado pela ALPM

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.3 Criação de serviços específicos para pessoas com deficiência mais profunda/demência (ex.: unidades de neuroestimulação)	4.2.3.1 Levantamento dos serviços específicos existentes e necessidades	CMLoures Rede Social; CSUF/CSIF; ACES Loures-Odivelas		x		Até dezembro de 2022
	4.2.3.2 Divulgação de projetos implementados neste âmbito aos parceiros para eventual replicação ¹²	Entidades com projetos nesta área; CSUF/CSIF	Entidades com projetos nesta área; CSUF/CSIF		x	

¹² Como por exemplo, o Projeto da Cooperativa Solidária os Amigos de Sempre, da Associação APAR – Grupo de estimulação cognitiva, a decorrer mensalmente, na zona do Pinheiro de Loures; Programas de Estimulação Cognitiva do Centro de Dia da Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros, a decorrer a partir de outubro de 2022

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Levantamento dos serviços existentes e projetos específicos para pessoas com demência, até dezembro de 2022 Divulgação dos projetos implementados aos parceiros até dezembro de 2022 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de serviços existentes no concelho para pessoas com demência Nº de projetos implementados no concelho nesta área Nº de ações de divulgação de projetos implementados nesta área Nº de entidades parceiras envolvidas nas ações de divulgação

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.4 Reforçar o serviço de atendimento especializado aos municípios com deficiência/incapacidade	4.2.4.1 Dar continuidade ao Balcão de Inclusão ¹³ [antigo Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência]	CML/DIDS/DIC; CML/DCDJS/DS	CM Loures; INR		x	Ao longo do ano de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Responder a pelo menos 60% dos pedidos realizados no âmbito do atendimento realizado a municípios com deficiência/incapacidade 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de resposta aos pedidos realizados por municípios com deficiência/incapacidade, no Balcão da Inclusão

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.6 Desenvolver programas de férias e de	4.2.6.1 Realização de atividades de ocupação de tempos livres / programas de férias	Cercipóvoa	Cercipóvoa		x	maio a outubro 2023

¹³ Constitui um serviço promovido pelo INR em parceria com as autarquias, dirigido a pessoas com deficiência ou incapacidade e suas famílias, que visa facultar informação especializada de forma acessível e integrada, acerca de uma multiplicidade de temas e apoiar na busca de soluções adequadas para as suas necessidades. Em Loures, o Balcão da Inclusão (antigo SIM-PD) está em funcionamento desde o ano 2013.

ocupação de tempos livres, de apoio às famílias	4.2.6.2 Campo de Férias para os utentes de Lar Residencial em Vila Nova de Milfontes	Casa São Francisco de Assis	Casa São Francisco de Assis		x	Férias de verão (2023)
	4.2.6.3 Programa de férias “O Mundo é Todo Teu” para jovens com deficiência intelectual e multideficiência, com idade superior a 16 anos	CREACIL	CREACIL		x	junho a agosto de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Envolver pelo menos 50% dos utentes da Cercipóvoa em atividades de ocupação de tempos livres/programas de férias • Envolver pelo menos 50% dos utentes da Casa São Francisco de Assis no Campo de Férias em Vila Nova de Milfontes • Envolver pelo menos 50% jovens no programa de férias da CREACIL 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de utentes envolvidos, por entidade, nos programas de férias e de ocupação de tempos livres • N.º de programas de férias realizados

Eixo 3 – Infância e Juventude

FINALIDADE: Consolidar uma intervenção integrada na área da Infância e Juventude, com vista a uma mudança positiva na qualidade de vida das crianças e jovens do concelho

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Garantir uma intervenção territorial concertada no âmbito da Infância e Juventude

Objetivo operacional

1.1 Definir e consolidar medidas e estratégias concertadas de intervenção preventiva na área de Infância e Juventude, a nível concelhio

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.1.1 Elaborar o Diagnóstico da Infância e Juventude do concelho, com identificação de áreas prioritárias	1.1.1.1 Criação de Grupo de Trabalho Infância e Juventude , para coordenação da elaboração do Diagnóstico da Infância e Juventude e do Plano Municipal de Promoção da Prevenção na área da Infância e Juventude	CML/DCDJS/DJ CML/DE Grupo de Trabalho Infância e Juventude	JF; CSF/CSIF; Parceiros que intervêm na área da Infância e Juventude; CPCJ de Loures	x		1º trimestre de 2023
	1.1.1.2 Definição do plano de trabalho para a elaboração do Diagnóstico entre entidades do grupo de trabalho			x		1º trimestre de 2023
	1.1.1.3 Construção de instrumentos de recolha de dados: <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de guião para questionário e <i>workshops</i> para recolha de informação junto dos atores sociais • Elaboração de guião para recolha de dados junto dos jovens do concelho 			x		1º trimestre de 2023
	1.1.1.4 Recolha de dados: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos questionários • Realização dos <i>workshops</i> com atores sociais • Realização de assembleias de Jovens por freguesia 	JF; CSUF/CSIF; CMLoures/DE e CML/DCDJS	AE; Associações de estudantes; Associações desportivas,	x		Até julho de 2023

		Grupo de Trabalho Infância e Juventude	culturais, recreativas; Associações de pais; IPSS; CPCJ de Loures			
	1.1.1.5 Redação do Diagnóstico por freguesia, mediante as temáticas definidas, e incluindo os recursos/respostas existentes e as soluções propostas	CSUF/CSIF Grupo de Trabalho Infância e Juventude		x		Entre setembro e outubro de 2023
	1.1.1.6 Divulgação do Diagnóstico por todos os parceiros locais (CSF/CSIF) e no site da CMLoures e JF	CML/DIDS/DRS; CML/DIDS/SAT; CML/DCDJS; CML/DE		x		A partir de novembro de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de trabalho Infância e Juventude constituído até março de 2023 • Plano de trabalho elaborado e instrumentos de recolha de dados construídos até final de março de 2023 • Recolha de dados entre junho e setembro de 2023 • Diagnóstico de Infância e Juventude elaborado até dezembro de 2023, e divulgado a partir de dezembro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de entidades que compõem o grupo de trabalho • Nº de questionários e guiões de workshops elaborados • Nº de questionários aplicados e Nº de respostas obtidas • Nº de workshops realizados e Nº de participantes em cada um • Relatório final de diagnóstico redigido e aprovado (S/N) • Nº de ações de divulgação públicas realizadas

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.1.2 Elaborar o Plano Municipal de Promoção da Prevenção na área da Infância e Juventude	1.1.2.1 Definição das áreas prioritárias a integrar o plano [tendo como base o Diagnóstico da Infância e Juventude elaborado na medida anterior] (ex.: ocupação de tempos livres; prevenção dos comportamentos aditivos e dependências; prevenção de violência)	Grupo de trabalho Infância e Juventude [constituído na medida anterior 1.1.1]	CSUF/CSIF; JF; IPSS ACES Loures-Odivelas; CPCJ; ISS, IP; Tribunal de	x		Novembro de 2023

	1.1.2.2 Redação do Plano: objetivos, ações, responsáveis, calendarização e indicadores de execução por cada área de intervenção		Menores; CML/DCDJS/DS	x		A iniciar em novembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Áreas prioritárias a integrar o Plano definidas entre até novembro de 2023 Redação do Plano Municipal de Promoção da Prevenção na área da Infância e Juventude, a partir de novembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de áreas prioritárias definidas Nº de medidas e ações que constam no Plano 				

Objetivo operacional

1.2 Fortalecer a rede de parceiros com intervenção na área da infância e juventude

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.2.1 Criar plataforma ¹⁴ da rede de parceiros, com vista à divulgação de informação relevante e partilha de projetos e experiências de intervenção	1.2.1.1 Definição do conteúdo e design da plataforma pelo grupo de trabalho da infância e juventude	Grupo de trabalho Infância e Juventude	IPTRANS	x		Até junho de 2023
	1.2.1.2 Criação da plataforma			x		Até dezembro de 2023
	1.2.1.3 Atualização da informação disponibilizada na plataforma	[constituído na medida anterior 1.1.1]	Entidades com intervenção no âmbito da Infância e Juventude	x		Semestralmente (a partir de dezembro de 2023)
Metas a alcançar		Indicadores de execução				

¹⁴ Esta plataforma poderá ser uma das medidas previstas no Plano Municipal de Promoção da Prevenção na área da Infância e Juventude

<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos e design da Plataforma definidos até junho de 2023 • Plataforma criada e em funcionamento até dezembro de 2023 • Definição de procedimentos de atualização da informação da Plataforma até dezembro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões do grupo de trabalho para definição de conteúdos • Nº de acessos à Plataforma • Procedimentos de atualização da informação aprovados pelas entidades que compõem o grupo de trabalho Infância e Juventude (S/N)
---	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Prevenir e combater situações de risco e/ou perigo de crianças e jovens

Objetivo operacional

2.3 Qualificar os profissionais, entidades e serviços com intervenção na área da infância e juventude

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.3.2 Criar equipa multidisciplinar para articulação e apoio direto a entidades de primeira linha, ao nível da sinalização e acompanhamento a crianças e jovens em risco/perigo	2.3.2.1 Constituição de equipa multidisciplinar com representantes de entidades que trabalham o risco e o perigo	CPCJ; CML/DIDS/DRS; ISS, IP – EMAT	GNR; PSP; AE; Tribunal de Loures - Juízo de Família e Menores; NACJR - ACES Loures Odivelas; IPSS; Outras entidades de primeira linha	x		1º trimestre de 2023
	2.3.2.2 Definição do funcionamento e dos procedimentos de articulação da equipa com entidades de primeira linha	Equipa multidisciplinar		x		2º trimestre de 2023
	2.3.2.3 Elaboração de <i>guidelines</i>/orientações sobre sinalização e acompanhamento a crianças e jovens em risco para divulgação junto das entidades de primeira linha	Equipa multidisciplinar		x		Até final de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Equipa multidisciplinar constituída, até final de março de 2023 • Procedimentos de articulação definidos, até final de junho de 2023 • Elaboração de documento com guidelines/orientações sobre sinalização e acompanhamento a crianças e jovens em risco, até final de dezembro de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de entidades que integram a Equipa multidisciplinar • Nº de reuniões da equipa para definição dos procedimentos de articulação • Nº de reuniões da equipa para elaboração das guidelines

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.3.3 Sensibilizar para o reforço das equipas da ELI (Equipas Locais de Intervenção)	2.3.3.1 Identificação das necessidades de recursos ao nível das equipas da ELI de Loures, com os impactos sentidos ao nível do acompanhamento (produção de documento)	ISS, IP; Ministério da Educação; Equipa de ELI Local	AE; IPSS	x		1º semestre de 2023
	2.3.3.2 Elaboração de documento que fundamente e identifique as necessidades sentidas ao nível das equipas de ELI de Loures	ISS, IP; Ministério da Educação; Equipa de ELI Local	AE; IPSS	x		2º semestre de 2023
	2.3.3.3 Envio do documento para as entidades competentes nesta matéria	ISS, IP; Ministério da Educação; Equipa de ELI Local		x		Até final de julho de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Necessidades de recursos identificadas até março de 2023 • Elaboração de documento que fundamente e identifique as necessidades sentidas ao nível das equipas de ELI de Loures até junho de 2023 • Documento enviado para entidades competentes, até final de julho de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de necessidades identificadas • Nº de entidades envolvidas na elaboração do documento • Nº de emails (ou cartas registadas) enviados para as entidades competentes com o documento elaborado

Objetivo operacional

2.4 Apostar no desenvolvimento de projetos de prevenção de comportamentos de risco junto de crianças e jovens

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.4.1 Implementar nas escolas do concelho projetos de prevenção de comportamentos de risco (ex.: na área dos comportamentos aditivos e dependências)	2.4.1.1 Levantamento dos projetos/ações existentes e das áreas de necessidade , através da realização de reuniões com os agrupamentos de escolas ¹⁵	CML/DE e CML/DCDJS/DS	AE; Entidades com projetos de intervenção na área; CPCJ; SICAD;	x		1º trimestre de 2023
	2.4.1.2 Dar continuidade às sessões de prevenção no âmbito dos CAD (no projeto CLDS4G Loures +inclusiva)	START.SOCIAL (através do CLDS 4G Loures+Inclusiv@); ABA	Associações de pais (Escola da Fonte Santa; Escola do Fanqueiro; Escola do Infantado e da Bússola da Brincadeira)		x	Ao longo de 2023
	2.4.1.3 Dar continuidade aos projetos do ACES Loures-Odivelas no âmbito da prevenção de comportamentos de risco	ACES Loures-Odivelas			x	Ao longo de 2023
	2.4.1.4 Realização de protocolos de cooperação com as associações de pais das escolas do 1º ciclo , no âmbito de projetos nas áreas da atividade física, da gestão emocional, das novas tecnologias	CSIF Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas			x	outubro de 2022 Janeiro e abril de 2023
	2.4.1.5 Projeto “A teu lado” - Prevenção/intervenção em situações em que crianças e jovens estejam expostos ou sejam vítimas de violência doméstica (em curso nas freguesias de Loures, Camarate e Santo António dos Cavaleiros)	CPCJ de Loures	PSP; GNR; CNPDPCJ; AE Luís Sttau Monteiro; AE de Camarate; AE General Humberto Delgado			x

¹⁵ **Encontram-se em curso:** Ações de Informação sobre temáticas relacionadas com comportamentos de risco Bullying, Gestão de conflitos, Sexualidade/Prevenção da gravidez, Substâncias Psicoativas, Emoções, Adolescência e Inteligência Emocional; **Projetos:** “Apagar o Risco”: Implementação e acompanhamento de ações de prevenção de comportamentos de risco; “Super Saudáveis”; Ações lúdico-pedagógicas sobre a promoção de hábitos alimentares saudáveis; “Trocias e Banhocas”: Ações lúdico-pedagógicas sobre a importância da higiene corporal; “Explorar as Emoções: crianças estáveis... adultos saudáveis”: Ações lúdico-pedagógicas sobre a importância das emoções; “Prevenir o Bullying”(CM Loures/DCDJS/DS)

2.4.1.6 Realização de ações de sensibilização na área da violência doméstica, no namoro e sexual	CML/DIDS/DRS/Esp aço Vida	Entidades que solicitam as ações		x	Anualmente (a definir datas)
2.4.1.7 Projeto 'ESPAÇO SER' - ações de sensibilização/prevenção e campanhas no âmbito do <i>Bullying/Cyberbullying</i> ; Violência no namoro; Igualdade de Género; Sexualidade Positiva; Tolerância; Comportamentos Aditivos e Dependências; <i>Gaming e Gambling</i> ; Gestão de Conflitos; Gestão das emoções (em curso na UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela)	START.SOCIAL (através do CLDS 4G Loures+Inclusiv@)	AE da UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela; PSP; outras entidades competentes		x	outubro de 2022 a junho de 2023
2.4.1.8 Projeto 'Consciência Ativa' (abrange temas como Participação Cívica; Promoção da Saúde; Cidadania Ativa) – alcançar 55 jovens (em curso na UF de Sacavém e Prior Velho)	START.SOCIAL (através do Projeto Esperança)	AE Eduardo Gageiro			Até final de dezembro 2022

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Levantamento dos projetos/ações existentes e das áreas de necessidade até final de março de 2023 Implementar, pelo menos, seis projetos/ações de prevenção de comportamentos de risco, em escolas do concelho, até final de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões com escolas realizadas Nº de projetos /ações de prevenção de comportamentos de risco implementados N.º de escolas envolvidas N.º de alunos participantes nos projetos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Diversificar e inovar as intervenções realizadas em contexto comunitário

Objetivo operacional

3.2 Ampliar os projetos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças e jovens, através de abordagens não-formais

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.2.1 Estabelecer parcerias com entidades e associações locais (desportivas e/ou culturais) para a implementação de projetos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em contexto não formal, apostando na replicação de projetos com resultados positivos (ex: projeto “Brincar na Rua”)	3.2.1.1 Identificação das Associações concelhias e dos projetos que cada uma disponibiliza no âmbito das competências pessoais e sociais	CML/DCDJS/UAMA	Associações desportivas, culturais e recreativas	x		1º trimestre de 2023
	3.2.1.2 Levantamento de necessidades ¹⁶ : <ul style="list-style-type: none"> Auscultação dos atores sociais para identificação das principais necessidades Dinamização de Assembleias de jovens, por freguesia, para auscultação das suas necessidades 	JF; CSF/CSIF; CML/DE e CML/DCDJS	AE; Associações de estudantes; Associações desportivas, culturais e recreativas; Associações de pais; IPSS	x		2º trimestre de 2023
	3.2.1.3 Divulgação dos projetos existentes ¹⁷	CML/DE CML/DCDJS		x		A partir de junho de 2023
	3.2.1.4 Estabelecimento de parcerias com os AE para disponibilização de espaços ou outros recursos que possibilitem a realização de projetos nas escolas	CML/DE		x		janeiro de 2023

¹⁶ Os momentos de recolha de dados previstos na medida de elaboração do Diagnóstico de Infância e Juventude deverão contemplar o levantamento destas necessidades. Por exemplo, as assembleias a realizar no âmbito dessa medida serão as mesmas

¹⁷ Numa primeira fase a informação pode ser divulgada no site da CM Loures e posteriormente a informação deverá constar da Plataforma da Rede de Parceiros a ser criada no âmbito deste eixo

3.2.1.5 Realização de protocolos de cooperação com as associações e clubes desportivos da freguesia de Loures	JF Loures	Grupo Sportivo de Loures; Associação Cultural e Recreativa da Mealhada; Sporting Clube Pinheiro de Loures; Infantado Futebol Clube; Grupo Cultural e Recreativo Murteirense		x	janeiro 2023
3.2.1.6 Realização de protocolos de cooperação com as associações de pais das escolas do 1º ciclo no âmbito de projetos nas áreas da atividade física, de gestão emocional e das novas tecnologias	JF Loures	AP da Escola da Fonte Santa; AP da Escola do Fanqueiro; AP da Escola do Infantado e AP Bússola e Brincadeira		x	janeiro, abril e outubro de 2023
3.2.1.7 Realização de Jogos sobre a Diversidade Cultural - QUIZ Cultural (em curso na UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela)	START.SOCIAL (através do CLDS 4G Loures+Inclusiv@)	AE da Bobadela (escola 1º ciclo); CPR - Espaço A Criança (jardim de infância)		x	Até junho de 2023
3.2.1.8 Atividade “Equipa-te” ¹⁸ (em curso na UF de Sacavém e Prior Velho)				x	Até dezembro de 2022

¹⁸ Esta atividade é direcionada para os jovens dos 12 aos 16 anos e tem como objetivo, desenvolver competências pessoais e sociais, através do Desporto

	3.2.1.9 Atividade “Ativa-te”¹⁹ (em curso na UF de Sacavém e Prior Velho)	START.SOCIAL (através do Projeto Esperança)			x	
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de necessidades e dos projetos existentes, até junho de 2023 Divulgação dos projetos existentes, a partir de junho de 2023 Até final de dezembro de 2023, ter pelo menos 6 protocolos de cooperação/parcerias realizadas com escolas, associações locais e clubes desportivos e/ou associações de pais, que possibilitem a implementação de projetos/ações Realização de pelo menos 2 projetos/ações de desenvolvimento de competências pessoais e sociais 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de projetos existentes identificados Nº de respostas por parte dos atores sociais (ao levantamento de necessidades) Nº de assembleias de jovens realizadas Nº de ações de divulgação dos projetos existentes N.º de protocolos de cooperação/parcerias realizadas, por tipo de entidade N.º de projetos/ações em execução 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Garantir a existência de respostas adequadas às necessidades das crianças e jovens

Objetivo operacional						
4.2 Garantir o acesso a respostas de ocupação saudável dos tempos livres						
Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.1 Aumentar as respostas de CATL no concelho	4.2.1.1 Abertura de segunda sala de ATL na EB S. Julião do Tojal	APEE São Julião do Tojal	APEE São Julião do Tojal	x		1 setembro de 2022 a 31 de julho de 2023

¹⁹ Esta atividade é direcionada para as crianças e jovens dos 6 aos 16 anos e tem como objetivo, desenvolver competências pessoais e sociais, através de atividades lúdico-pedagógicas

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Até julho de 2023, garantir a abertura de uma nova sala de CATL, na freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de novas vagas em CATL disponibilizadas, na freguesia de São Julião do Tojal Taxa de ocupação da resposta de CATL, na freguesia de São Julião do Tojal

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.3 Estabelecer protocolos locais (entre autarquia e IPSS) para dinamização da resposta de CAF para as crianças de 1º ciclo	4.2.3.1 Estabelecer protocolo com CML para assegurar o transporte escolar para as crianças moradoras nos Bairros do Tazim, Junqueira, Casal do Cardal, Olival da Boca e Olival Queimado, que frequentam a EB de São Julião do Tojal (organização e acompanhamento de todo o processo)	UF Santo Antão e São Julião do Tojal; EB de São Julião do Tojal	CML/DE	x		Durante o ano letivo 2022-2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Até final de junho de 2023, ter pelo menos um protocolo estabelecido com autarquia, para assegurar transporte de crianças de bairros da UF Santo Antão e São Julião do Tojal 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de protocolos estabelecidos N.º de crianças abrangidas

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.4 Potenciar projetos municipais já existentes dirigidos para a população infanto-juvenil em períodos não letivos (ex.: programas de férias)	4.2.4.1 OTL Verão 2022	CSUF Camarate, Unhos e Apelação; UF Camarate, Unhos e Apelação	JF; AE; IPSS		x	julho 2023
	4.2.4.2 Colónia balnear (idas à praia) para crianças (na freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal)	CSUF SASJT	UF Santo Antão e São Julião do Tojal		x	julho 2023

4.2.4.3 Organização da Festa de Natal , promovida pela Associação de Moradores do Bairro CAR	CSUF Santo Antão e São Julião do Tojal	JF UF Santo Antão e São Julião do Tojal; Associação de Moradores do Bairro CAR		x	dezembro 2022
4.2.4.4 Programa Junta(te) na Onda	CSIF Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas	ALPM		x	junho 2022
4.2.4.5 Praia Júnior	UF Santo António dos Cavaleiros e Frielas	UF Santo António dos Cavaleiros e Frielas		x	julho 2022 e 2023
4.2.4.6 OFICINAS SPLASH²⁰ (na UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela)	START.SOCIAL (através do CLDS 4G Loures+Inclusiv@)	UF SSB; Instituições locais		x	Durante as férias letivas até junho de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de, pelo menos, 5 projetos/ações de ocupação de tempos livres em períodos não letivos no concelho, até agosto de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> N.º de ações / atividades de ocupação de tempos livres em períodos não letivos realizadas N.º de crianças e jovens integrados em cada uma das atividades de ocupação de tempos livres em períodos não letivos

²⁰ Esta ação tem como objetivo, promover a igualdade de oportunidades, através da integração de crianças e jovens dos 6 aos 13 anos em atividades de animação sociocultural gratuitas, promotoras do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, culturais, artísticas e desportivas. Estas Oficinas decorrem essencialmente durante as férias letivas, mas podem ser alargadas a outras calendarizações pontualmente ou regularmente

Objetivo operacional

4.3 Capacitar e certificar os profissionais com intervenção na área

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.3.2 Realizar ações de formação especializada dirigida a técnicos (ex.: área das necessidades educativas especiais)	4.3.2.1 Sessões de formação e de trabalho do Grupo de docência 910	Ministério da Educação	AE e escolas não agrupadas		x	Até junho 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none">• Pelo menos 2 sessões de formação especializadas dirigida a técnicos realizadas até junho de 2023		<ul style="list-style-type: none">• N.º de ações de formação especializada realizadas• N.º de técnicos formados				

Eixo 4 – Envelhecimento

FINALIDADE: Consolidar uma intervenção integrada na área do envelhecimento, com vista a uma mudança positiva na qualidade de vida das pessoas idosas do concelho

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Garantir uma intervenção territorial concertada no âmbito do Envelhecimento

Objetivo operacional

1.1 Definir e consolidar medidas e estratégias concertadas de intervenção na área do envelhecimento, a nível concelhio

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização	
1.1.1 Elaborar o Plano Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável [engloba a medida 1.2.1 'Atualizar as respostas existentes no âmbito do apoio às pessoas idosas']	1.1.1.1 Criação de Grupo de Trabalho do Envelhecimento	CML/DIDS/DRS CML/DCDJS/DS		x		1º trimestre de 2023	
	1.1.1.2 Definição do plano de trabalho para a elaboração do Plano entre entidades do grupo de trabalho (que contemple fase de diagnóstico e de mapeamento de respostas/serviços)	CML/DIDS/DRS	CSF/CSIF; Parceiros que trabalham com a população idosa; IPTRANS; PSP; GNR; ACES Loures-Odivelas CML/DIDS/DRS	x		1º trimestre de 2023	
	1.1.1.3 Caracterização da população idosa (+ 65 anos) do concelho: • Definição de indicadores de caracterização da pop. idosa • Construção de instrumento para recolha de informação	Grupo de Trabalho do Envelhecimento [criado na ação 1.1.1.1]			x		2º e 3º trimestre de 2023
	1.1.1.4 Criação de base de dados online para identificação das principais necessidades/problemas, e das respostas/projetos existentes	Grupo de Trabalho do Envelhecimento		Entidades do concelho com	x		2º e 3º trimestre de 2023

	1.1.1.5 Preenchimento da base de dados por parte das IPSS ²¹	[criado na ação 1.1.1.1]	intervenção com população idosa	x		A partir do 4º trimestre de 2023 (e posteriormente com periodicidade anual - definir meses)
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de trabalho constituído e plano de trabalho definido até março de 2023 • Diagnóstico sobre população idosa no concelho elaborado até final de junho de 2023 (no qual consta a caracterização da população idosa, identificação dos principais problemas/ necessidades e as respostas e projetos existentes) • Base de dados <i>online</i> criada até setembro de 2023 e preenchida a partir de outubro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de entidades que compõem o grupo de trabalho • Nº de reuniões para definição do plano de trabalho • Relatório final de diagnóstico redigido e aprovado (S/N) • Nº de registos na base de dados • Nº de entidades envolvidas no preenchimento da base de dados 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Garantir a existência de respostas adequadas às necessidades das pessoas idosas

Objetivo operacional

2.1 Adequar as respostas às necessidades das pessoas idosas e dos seus cuidadores informais

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.1.1 Investir no alargamento de	2.1.1.1 Construção de resposta social de Centro de Dia (na UF de Camarate, Unhos e Apelação)	Associação do Centro de Dia da 3ª Idade de Unhos	ACDIUNHOS ISS, IP		x	Até final de 2023

²¹ Recurso à CM Loures DIDS/DRS, pois tem o levantamento das instituições (IPSS ou equiparadas) existentes no Concelho de Loures com resposta social à população sénior

respostas sociais, nomeadamente de ERPI e SAD	2.1.1.2 Criação de mais 60 vagas em ERPI (20 das quais com acordo de cooperação com o ISS, IP) (na União de freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal)	ARPI São Julião do Tojal	ARPI São Julião do Tojal; ISS, IP		x	Até final de 2023
---	---	--------------------------	-----------------------------------	--	---	-------------------

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Construção de uma nova resposta de Centro de Dia na UF de Camarate, Unhos e Apelação, até final de 2023 • Aumento de 60 vagas em ERPI na UF de Santo Antão e São Julião do Tojal, até final de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de Centros de Dia construídos na UF de Camarate, Unhos e Apelação • N.º de novas vagas em ERPI, na UF de Santo Antão e São Julião do Tojal • Taxa de ocupação das vagas em ERPI, na UF de Santo Antão e São Julião do Tojal

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.1.2 Adequar os horários de funcionamento das respostas sociais (SAD e Centro de Dia)	2.1.2.1 Criação de questionário para auscultação das instituições, famílias e beneficiários/idosos sobre a necessidade de adequação dos horários de funcionamento das respostas sociais [Incluir levantamento da necessidade de alargamento/ajustamento do horário em período noturno/diurno]	Grupo de Trabalho do Envelhecimento [criado na ação 1.1.1.1]	JF; IPSS; Centros Saúde/Médicos de Família; ISS, IP; CML/DIDS/DRS	x		1º trimestre de 2023
	2.1.2.2 Aplicação do questionário (por via das entidades)	CSUF/CSIF	Entidades com intervenção com população idosa	x		1º trimestre de 2023
	2.1.2.3 Sistematização das respostas recolhidas no questionário de respostas/projetos	CSUF/CSIF		x		Até abril de 2023
	2.1.2.4 Articulação com o IEFP para aferição: <ul style="list-style-type: none"> • Existência de RH com formação adequada às respostas SAD e Centro Dia • Existência de MEDIDAS para apoio à empregabilidade 	IPSS	IEFP	x		Até dezembro de 2023

	2.1.2.5 Alargamento do horário de Centro de Dia (na freguesia de Loures)	ALPM	ALPM		x	janeiro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Questionário de auscultação de necessidades criado e aplicado, até final de março de 2023 • Levantamento de necessidades sistematizado até abril de 2023 • Aferição de recursos humanos, e de medidas de apoio, para resposta às necessidades identificadas • Pelo menos uma instituição do concelho alarga/ajusta o horário da resposta de Centro de Dia 		<ul style="list-style-type: none"> • N.º de instituições que responderam ao questionário • N.º de instituições que identificaram ter necessidade de alargar/ajustar os seus horários de funcionamento • Relatório final de levantamento de necessidades redigido (S/N) • Nº de reuniões de articulação entre IPSS e IEPF pra aferição de RH • N.º de instituições que alargaram/ajustaram os seus horários de funcionamento no concelho 				
Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.3.1 Investir na capacitação dos cuidadores formais e informais	Para cuidadores formais:					
	2.3.1.1 Projeto de Formação - Qualidade Mais Social (dirigido a cuidadores formais)				x	Ao longo do ano de 2023
	2.3.1.2 Formação de auxiliares de ação direta	UCC de Sacavém; ACES Loures-Odivelas	Entidades com intervenção na área		x	Ao longo do ano de 2023
	2.3.1.3 Formação interna a cuidadores formais (ajudantes de ação direta)	ALPM	ALPM		x	Ao longo do ano de 2023
	Para cuidadores informais:					
	2.3.1.4 Realização de ações para cuidadores informais	CML/DCDJS/DS	AMSAC			outubro de 2022
2.3.1.5 Projeto 'Capacitar para Cuidar' (sessões de esclarecimento e de relaxamento)	UCC de Sacavém; ACES Loures-Odivelas				x	Ao longo do ano de 2023

2.3.1.6 Dinamização do espaço ‘Café Memória’ ²²	Irmandade da Misericórdia de Loures	CML/DCDJS/DS, Associação Alzheimer Portugal e Sonae		x	Ao longo do ano de 2023 (mensalmente)
2.3.1.7 Projeto ‘Cuidar dos Idosos’ - Educação para a Saúde	UCC de Sacavém; ACES Loures-Odivelas			x	Ao longo do ano de 2023
2.3.1.8 Realização de ações de sensibilização aos cuidadores informais no âmbito da celebração de datas festivas (ex.: mês do coração, mês da família, semana da saúde e do bem-estar)	CML/DIDS/DRS (Projeto Qualidade Mais Social)	UF de SACF (Projeto Saúde Mais Próxima); Academia dos Saberes		x	Ao longo do ano de 2023
2.3.1.9 Projeto “Coaching care” – formação e acompanhamento a cuidadores informais	ACDTIUNHOS	ACDTIUNHOS		x	Ao longo do ano de 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pelo menos 3 ações de sensibilização e/ou de formação dirigida a cuidadores formais, no concelho, até final de 2023 • Realização de pelo menos 6 projetos ou ações de sensibilização e/ou de formação dirigidas a cuidadores informais, no concelho, até final de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de projetos/ações implementadas no âmbito da capacitação a cuidadores formais, no concelho • N.º de cuidadores formais envolvidos • N.º de projetos/ações implementadas no âmbito da capacitação a cuidadores informais, no concelho • N.º de cuidadores informais envolvidos

²² Local para partilha de experiências e suporte mútuo para pessoas com problemas de memória ou demência, seus familiares, amigos e cuidadores, com o apoio de profissionais de saúde ou de ação social num contexto informal (<https://www.misericordiadeloires.com/cafememoria>)

Objetivo operacional

2.3 Diminuir a sobrecarga física e psicológica dos cuidadores informais

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.3.1 Criação de rede de cuidadores informais voluntários	2.3.1.1 Projeto “Ajudar Quem Cuida” - Apoio aos cuidadores informais através de voluntariado de proximidade	JF Loures	UCC; ACES Loures-Odivelas; ALPM; Associação APAR		x	Ao longo do ano de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none">• Responder a pelo menos, 50% dos pedidos de apoio de cuidadores informais, através de voluntariado de proximidade, na freguesia de Loures		<ul style="list-style-type: none">• N.º de pedidos realizados por parte dos cuidadores informais, na freguesia de Loures• N.º de pedidos satisfeitos por parte do Projeto “Ajudar Quem Cuida”, freguesia de Loures				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Prevenir e combater situações de isolamento social e geográfico

Objetivo operacional

3.1 Identificar e mapear as pessoas idosas que se encontram em isolamento social e geográfico

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.1.1. Criação de um sistema de	3.1.1.1 Sinalização de pessoas idosas vulneráveis (no âmbito da Operação “Censos Sénior” do programa “Apoio 65 – Idosos em Segurança” e Operação Censos Sénior)	PSP; GNR	PSP; GNR; CML/DIDS/DRS		x	Até final de 2023

geolocalização das pessoas idosas	3.1.1.2 Mapeamento das situações de isolamento (na UF de Santo António dos Cavaleiros e Frielas)	UF de SAC e Frielas	Entidades da CSUF de SAC e Frielas		x	Até final de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Sinalização de pessoas idosas residentes no concelho e que se encontram em situação de maior vulnerabilidade/isolamento até final de 2023 Mapeamento das situações de isolamento na UF de SAC e Frielas, até final de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de pessoas idosas residentes no concelho Nº de situações de isolamento identificadas na UF de SAC e Frielas 				

Objetivo operacional

3.2 Estimular e incentivar a ocupação de tempos livres da população idosa

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.2.1 Dinamização de bolsa de voluntariado para a realização de atividades socioculturais e físicas no domicílio	3.2.1.1 Projeto “Coração Cheio” ²³	START.SOCIAL (através do CLDS 4G Loures+Inclusiv@)	CMLoures; UF de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (atendimento integrado, identificação de idosos isolados e Banco de Voluntariado)		x	Até junho de 2023
	3.2.1.2 Projeto de Voluntariado “Viagem ao Fundo de Nós”	CSUF Camarate, Unhos e Apelação	ACDTIUNHOS		x	janeiro de 2022 a janeiro de 2024

²³ Este projeto tem como objetivo promover o envelhecimento ativo e o combate ao isolamento social, através da criação de uma rede de voluntários, para a dinamização/realização de atividades socioculturais, físicas e culturais no domicílio ou facilitar o encaminhamento para atividades programadas fora do domicílio, que promovam o seu Bem-estar e qualidade de vida

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Até junho de 2023, abranger 30 idosos no Projeto “Coração Cheio” • Até final de 2023, abranger 30 idosos no Projeto “Viagem ao Fundo de Nós” 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de idosos abrangidos em cada um dos projetos

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.2.2 Manutenção e alargamento de academias / universidades seniores	3.2.2.1 Manutenção das atividades realizadas no Espaço Sénior da UF de SAC e Frielas	UF SAC e Frielas JF Loures	APAR; ALPM		x	Ano letivo 2022 / 2023
	3.2.2.2 Manutenção da Academia Sénior (desenvolvida em 3 pólos da UF Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela)	CSUF Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	USF de S. João da Talha; AE S. João da Talha; AE Sta Iria de Azóia; Paróquias de Sta Iria de Azóia e da Bobadela; Grupo D. R. Corações de Vale Figueira; Pólo Comunitário “Os Amigos de Sempre”; Nuclisol – Jean Piaget		x	Ano letivo 2022 / 2023
	3.2.2.3 Manutenção da Academia dos Saberes – Universidade Sénior do Concelho de Loures (4 Pólos – Bucelas, Camarate, Loures e Sacavém)	CML/DIDS/DRS			x	Ano letivo 2022 / 2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> • Manter em funcionamento as 3 academias/universidades/espacos sénior em funcionamento no concelho 	<ul style="list-style-type: none"> • N.º de academias/universidades/espacos sénior em funcionamento no concelho • N.º de alunos/participantes nas atividades desenvolvidas pelas academias/universidades/espacos sénior em funcionamento no concelho, por cada ano de execução

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.2.3 Realização de atividades intergeracionais através da articulação com instituições que intervêm na área da infância e juventude	3.2.3.1 Projeto Intergeracional em São Sebastião de Guerreiros para promoção da ocupação de jovens e idosos e desenvolvimento de competências sociais	JF Loures	APAR; ALPM		x	Ao longo de 2023
	3.2.3.2 Animação Sociocultural para Sêniores	JF Loures	ERPI; Centros de Dia; Casa do Povo de Loures		x	A definir
	3.2.3.3 Passeio convívio com os sêniores da freguesia de Loures	JF Loures	Associação de Reformados e Pensionistas do Pinheiro de Loures; ALPM; Academia dos Saberes de Loures		x	2ª semana do mês de outubro de 2022 e 2023
	3.2.3.4 Realização de jogos lúdico-pedagógicos (entre a área idosos e da infância e juventude)	ALPM	ALPM		x	Ano letivo 2022/2023
	3.2.3.5 Projeto “Diálogos Intergeracionais” ²⁴	START.SOCIAL (através do CLDS 4G Loures+Inclusiv@)	CPR - Conselho Português para os Refugiados, Espaço A Criança; Polo Comunitário Os Amigos de Sempre		x	Até junho de 2023 (2x mês)
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Até final de 2023, pelo menos 5 projetos/ atividades intergeracionais realizadas no concelho 		<ul style="list-style-type: none"> N.º de projetos / atividades intergeracionais realizadas no concelho N.º de crianças e jovens envolvidos N.º de pessoas idosas envolvidas 				

²⁴ Este Projeto tem como objetivo promover o envelhecimento ativo; valorizar os talentos, conhecimentos e aptidões dos idosos; valorizar e reforçar os laços e as relações intergeracionais; proporcionar momentos de partilha e de troca de conhecimentos

Eixo 5 – Saúde

FINALIDADE: Melhorar as condições de saúde da população residente

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Definir uma intervenção concelhia concertada no âmbito da saúde

Objetivo operacional

1.1 Definir uma estratégia concelhia no âmbito da promoção da saúde e da prevenção da doença

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
1.1.1 Elaboração da Estratégia Local de Saúde (inclui a definição de um modelo de intervenção concelhio na área da saúde mental ²⁵)	1.1.1.1 Criação de Grupo de Trabalho na área da saúde para elaboração da Estratégia Local de Saúde	CML/DCDJS/DS		x		Até dezembro de 2022
	1.1.1.2 Elaboração de Diagnóstico de necessidades, através de:	CML/DCDJS/DS; Grupo de trabalho saúde [criado na ação 1.1.1.1]	ISS, IP; CSF/CSIF JF; Ordem dos Psicólogos; Ordens Profissionais Saúde; CRI ET Loures; IPSS; ACES Loures-Odivelas; Unidades Hospitalares de referência no concelho	x		Até junho de 2023
	1) Criação e aplicação de questionários para auscultação das necessidades:					
	<ul style="list-style-type: none"> das entidades parceiras/instituições que desenvolvem intervenção na área saúde da população /utentes dos serviços de saúde das estruturas de saúde (ao nível dos serviços e recursos materiais/humanos) 			x		
		x	x (nos cuidados saúde primários)			

²⁵ As etapas são coincidentes com as etapas definidas para a elaboração da Estratégia Local de Saúde, no entanto poderá ser constituído um sub-grupo de trabalho especificamente para a área da Saúde Mental

	2) Realização de Assembleias Participativas para identificação necessidades e recolha de contributos			x		
	1.1.1.3 Redação do Diagnóstico (inclui priorização das necessidades de intervenção e definição das linhas orientadoras de ação)	Grupo de Trabalho saúde		x		Até dezembro de 2023
	1.1.1.4 Atualização do Plano Local de Saúde (que já está em curso), onde constará a identificação dos problemas de saúde prioritários e a identificação dos fatores de risco para os diferentes grupos populacionais	Grupo de Trabalho saúde ACES Loures e Odivelas		x		Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de trabalho da saúde criado até dezembro de 2022 • Diagnóstico de necessidades elaborado, até dezembro de 2023 • Plano Local de Saúde atualizado, até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de entidades que compõem o grupo de trabalho • Nº de respostas aos questionários, por grupo-alvo / dimensão • Nº de assembleias participativas realizadas • Relatório de diagnóstico redigido e aprovado (S/N) • Plano Local de Saúde atualizado (S/N) 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Garantir o acesso a informação que promova a mudança de atitudes e comportamentos no âmbito da saúde/saúde mental

Objetivo operacional

2.1 Informar e capacitar a população para agir proactivamente de forma a alcançar “ganhos em saúde”

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.1.1 Manutenção do programa concelhio de “Educação para a Saúde”	2.1.1.1 Dar continuidade ao ‘Programa +Contigo’ - Programa de intervenção em meio escolar para a promoção de saúde mental e prevenção de	ACES Loures-Odivelas (Saúde Escolar)	AE		x	Ano letivo 2022/2023 (definir periodicidade)

	comportamentos suicidários para alunos do 3º ciclo e secundário e agentes educativos					
	2.1.1.2 Dar continuidade à elaboração do Guião de Procedimentos - Projeto de intervenção em meio escolar no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências, para alunos do secundário	ACES Loures-Odivelas; CRI Lisboa Oriental; AE; Forças de Segurança	AE		x	Ano letivo 2022/2023
	2.1.1.3 Dar continuidade ao desenvolvimento de ações de Educação para a Saúde em meio escolar	CM Loures; ACES Loures-Odivelas (Saúde Escolar)	AE; IPSS		x	Anos letivos 2022/2023 e 2023/2024

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Até dezembro de 2023, garantir a manutenção de, pelo menos, 3 projetos/ações em contexto escolar no âmbito da educação para a Saúde e dos CAD 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de projetos /ações desenvolvidas N.º de escolas envolvidas2

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
2.1.2 Criação e implementação de um Programa de Literacia em Saúde para toda a população (respeitando as especificidades de grupos populacionais – crianças e jovens, idosos, migrantes, entre outros)	2.1.2.1 Implementação do Projeto “Literacia em Saúde e Alimentação Saudável” na UF SAC e Frielas	UF SAC e Frielas	AE General Humberto Delgado e José Afonso; Espaços Seniores		x	Ano letivo 2022/2023

Metas a alcançar	Indicadores de execução
<ul style="list-style-type: none"> Até dezembro de 2023, diminuir em 25% o número de crianças com excesso de peso ou obesidade, na UF SAC e Frielas 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de crianças que diminuiu excesso de peso (face ao nº total de crianças acompanhadas no âmbito do projeto) Nº de rastreios antropométricos realizados

<ul style="list-style-type: none"> Realizar durante o ano letivo 2022/2023 2 rastreios antropométricos, 1 ação de sensibilização sobre Literacia em Saúde e a Feira da Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações de sensibilização sobre literacia da saúde realizadas Nº de participantes na Feira da saúde realizada
---	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Maximizar/potenciar os fatores promotores de saúde

Objetivo operacional

3.1 Aumentar a frequência de atividades ao ar livre

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
3.1.1 Reabilitação e dinamização das zonas verdes no concelho	3.1.1.1 Realização de um levantamento das zonas verdes que careçam de intervenção e reabilitação (ex: parques, parques infantis, campos desportivos ao ar livre)	CML/DA	JF e UF	x		1º e 2º semestre de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Até junho de 2023, realizar o levantamento das zonas verdes que careçam de intervenção/reabilitação 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de zonas verdes identificadas como carecendo de intervenção 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Diminuir os comportamentos de risco para a saúde

Objetivo operacional

4.2 Garantir o acesso a respostas adequadas no âmbito da prevenção de doenças e promoção da saúde

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.1 Dinamizar serviços de atendimento na área da saúde para grupos populacionais distintos (crianças e jovens, grávidas, idosos, população ativa, população com doenças crónicas, cuidadores informais)	4.2.1.1 Realização de um levantamento dos serviços de atendimento existentes, por grupos populacionais distintos ²⁶	CML/DCDJS/DS ACES Loures e Odivelas	IPSS; Farmácias; HBA; ISS, IP; Entidades com atendimento na área da saúde (ex: Liga Portuguesa Contra a Sida)	x		1º trimestre de 2023
	4.2.1.2 Elaboração e divulgação de um guia com respostas existentes na área do atendimento em saúde para grupos populacionais distintos			x		Até junho de 2023
	4.2.1.3 Realização de reuniões com o grupo de trabalho para avaliar a necessidade de aumentar a tipologia de intervenção e/ou a população-alvo conforme as necessidades identificadas	CML/DCDJS/DS; Grupo de trabalho da área da saúde [criado na ação 1.1.1.1]			x	
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento de serviços de atendimento na área da saúde realizado, até março de 2023 Guia de respostas de atendimento na área da saúde, existentes no concelho, elaborado e divulgado até junho de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de serviços de atendimento identificados Nº e tipo de ações de divulgação do guia Nº de reuniões do grupo de trabalho realizadas 				

²⁶ Estão em curso: Atendimento Juvenil (consulta aberta no Centro de Saúde de Loures para todos os Jovens do Concelho entre os 12 e 21 anos), a realização dos cursos de preparação para o parto, a consulta jovem no âmbito das adições (promovida pelo CRI Lisboa Oriental / ET de Loures), num espaço cedido pelo ACES Loures-Odivelas; Projeto ELO; Projeto Loures com Saúde (a decorrer em Á-dos-Cãos, Montemor e Ponte de Lousa), promovido pela Farmácia Nova de Loures e pelo ACES Loures-Odivelas e que tem como objetivos a realização de rastreios pelas localidades da freguesia (medição da tensão arterial, da glicémia, índice de massa corporal) e sensibilizar a população para a adoção de estilos de vida saudáveis desde a prática de exercício físico, à alimentação equilibrada ou a qualidade do sono

- Identificação da necessidade de aumentar a tipologia de intervenção e/ou a população-alvo conforme as necessidades identificadas, até dezembro de 2023

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
4.2.2 Criação de parcerias entre instituições do concelho para aumentar a frequência dos programas já existentes no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde	4.2.2.1 Realização de um levantamento dos programas já existentes e dos parceiros que os desenvolvem [integra uma das ações do diagnóstico de necessidades da Estratégia Local de Saúde]	Grupo de Trabalho saúde [criado na ação 1.1.1.1]		x		Até junho de 2023
	4.2.2.2 Realização de reuniões com entidades que intervêm no território para criação de parcerias que permitam maior abrangência e frequência dos programas já existentes	Grupo de Trabalho saúde [criado na ação 1.1.1.1]	Entidades que intervêm no âmbito da prevenção doença e promoção da saúde	x		Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos programas realizados, até junho de 2023 • Até dezembro de 2023, realizar pelo menos 3 parcerias entre instituições do concelho, de forma a aumentar a frequência e abrangência dos programas já existentes 		<ul style="list-style-type: none"> • Nº de programas identificados • N.º de reuniões realizadas • N.º de instituições envolvidas • Nº de parcerias estabelecidas 				

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Facilitar e reforçar o acesso a serviços de saúde de qualidade e adequados às necessidades da população

Objetivo operacional

6.1 Aumentar e melhorar a diversidade e a oferta de serviços disponíveis

Medida / Ação prioritária	Atividade(s) / Ação / Tarefa(s)	Entidade(s) responsável(eis)	Entidade(s) a envolver	Nova iniciativa	Em execução	Calendarização
6.1.1. Criação de respostas para a saúde mental (ex. equipas comunitárias, respostas de reabilitação psicossocial, núcleos de intervenção prioritária)	6.1.1.1 Elaboração de um documento que justifique o pedido de criação de uma Equipa Comunitária, a ser apresentado junto das entidades competentes (identificação de necessidades e impacto na prestação de cuidados de saúde mental)	Grupo de trabalho saúde [criado na ação 1.1.1.1]		x		Até dezembro de 2023
	6.1.1.2 Identificação de instituições/estruturas comunitárias que trabalham a saúde mental que possa constituir uma resposta psicossocial (nível de adultos e jovens)	Grupo de trabalho saúde [criado na ação 1.1.1.1]		x		Até dezembro de 2023
Metas a alcançar		Indicadores de execução				
<ul style="list-style-type: none"> Até dezembro de 2023 realizar o documento que fundamente a criação de uma Equipa Comunitária de Saúde Mental Instituições/estruturas comunitárias que trabalham a saúde mental identificadas, até dezembro de 2023 		<ul style="list-style-type: none"> Nº de entidades envolvidas na elaboração do documento Registo do envio do documento para entidades competentes (S/N) Nº de Instituições/estruturas comunitárias identificadas 				

Considerações Finais

O Plano de Ação da Rede Social de Loures 2022-2023 sistematiza o compromisso assumido pelas entidades envolvidas no processo de construção, materializando um conjunto de ações consideradas como prioritárias para o período entre outubro de 2022 e dezembro de 2023, em estreito alinhamento com o Diagnóstico Social de 2019 e o Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde de Loures 2021-2025.

O presente documento resulta, assim, do contributo ativo dos parceiros do CLAS de Loures, num processo que se pretendeu participativo desde o início, com o intuito de promover a articulação e a congregação de esforços e recursos entre as entidades locais, minimizando a possível duplicação de intervenções e apelando à responsabilização e sentido de compromisso de todos na concretização das atividades e/ou tarefas propostas no PA.

Não obstante, mais do que um documento estático, este PA constitui-se como um instrumento de planeamento estratégico que visa a concretização das atividades/tarefas definidas em conjunto, mas que se pretende dinâmico, assegurando a sua contínua adaptação à realidade. Assim, é recomendada a integração e/ou reformulação das atividades/tarefas propostas, sempre que se justifique.

Por fim, foi contemplada a monitorização do PA, através da inclusão de indicadores de execução por cada uma das medidas priorizadas. A monitorização constitui-se como fundamental no processo de implementação, na medida em que permitirá comparar o planeado e o efetivamente executado, em tempo real, sendo possível, dessa forma, assegurar acompanhamento contínuo e a introdução de ajustes, caso se revele pertinente.